ANNO XXXIV N. 207.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 33 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
6 Segunda. S. Libania v.; S. Zacarias prof.; S. Clotildes disc'
7 Terça. (Jejum), S. Regina v. m.; S. Pamphilio ab.
8 Quarta. ✻ Natividade de N. S.; S. Nestor m.
9 Quinta. S. Dorotheo m.; S. Gorgonio m.; S. Sergio.
10 Sexta. S. Nicoláo Tolentino; S. Nemeziano m.; S. Dativo m.
11 Sabbado. S. Theodoro penit.; Ss. Proto e Jacintho irs. mm.
12 Domingo. O SS. Nome de Maria; S. Macobrio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MARANHA'O

3 de setembro.

As bellas noites de luar, as novenas e a festa do Virgem Martyr Santa Philomena roubaram-me o tempo, e fui remisso em mandar a minha correspondencia no vapor passado. He verdade que o seu acreditado jornal nada perdeu com isso, e em compensação lucrou o seu correspondente abençoadas indulgencias.

Neste vapor veio a noticia da nomeação do Exm. Sr. Paes Barreto para a presidencia da Bahia, e nos jornaes do Rio apparece tambem a noticia de se ter nomeado para presidente desta provincia o Exm. Sr. Lustosa Paranaguá, caracter distincto como o seu antecessor, e bem conhecido do paiz como orador, e bem conhecido do paiz como orador, e como magistrado.

A escolha de um administrador tão aquilatado honra o governo imperial, porém he digno de reparo as nomeações continuas de presidentes para esta provincia, nomeações que entorpecem, para assim dizer, o seu engrandecimento, porque na carreira administrativa não bastam intelligencia e tino, e tambem he necessario o tempo para conhecer os homens e as cousas, sem o que nada, ou quasi nada se faz. E para prova da minha asserção basta saber que desde agosto de 1855 tem administrado a provincia os seguintes presidentes ou vice-presidentes:

José Joaquim Teixeira Vieira Belford.
Antonio Candido da Cruz Machado.
Barão de Coroatá'.
B. A. Magalhães Taques,
F. X. Paes Barreto.
João Pedro Dias Vieira.

Dividido esse espaço da tres annos pelos seis administradores acima apontados, vem a tocar seis mezes a cada um, tempo que apenas se poderá empregar na recepção das visitas officiaes, em gravissimo detrimento do cuidado que requer as complicadas questões administrativas!

Em calmaria podre, sem haver insurreição ou guerra com estrangeiros, tivemos, não haverá muitos dias, uma briosa guarda civica. Esta guarda cosmopolita, composta de nacionaes e alguns estrangeiros, a cavallo ou a pé, vestida a' paisana com a espada a' cinta, rondou somente por uma noite esta cidade, que ja tem a merecida reputação de ser a mais pacifica do imperio.

A guarda civica foi offerecida a' vice-presidencia pelo Sr. I. Frasão da Costa, em seu nome, e no de muitos outros cidadãos, que por esse modo queriam obstar a alguns latrocinios nocturnos e scenas de mascarados, que a população aterrada attribuia a um innocente divertimento chamado a «chegança».

Em muitas cidades do imperio houve tempo que annualmente celebravam os pretos a festa do «rei de Congo». Debaixo de um grande e velho chapéo de sol, que servia de paleo, ia o decrepito e boçal negro, que nesse dia gozava das doçuras de uma phantastica realeza, e seguia após si o prestito de pretos, pretas e moleques, que atordoavam os ouvidos com uma algazarra infernal, e offendiam os olhos com as dansas monotonas e lascivas a maior parte dellas.

A «chegança» dos nossos pretos embora fosse representada pelos mesmos actores da festa do rei de Congo, comtudo era uma festa mais aristocratica, mais grave e mais digna das luzes do seculo! Todas as noites reuniam-se os pretos escravos n'uma casa, e passavam a maior parte da noite em cantilenas, a que chamavam ensaios. Nos domingos reuniam-se de dia na mesma casa, e sahiam de tarde mascarados, levando na frente um alentado mouro, com as barbas compridas, manto encarnado, alfange a' cinta, calças largas e sapatos revirados, e os outros «paesinhos» acompanhavam-no com fardas de official de marinha, ou como simples marinheiros.

Estes herões assim percorriam semanalmente as ruas da cidade, e alguns, com uma certa liberdade cortezãa, esqueciam a condição servil, e comprimentavam a's senhoras que por acaso achavam-se na janella! Dizem que esses escravos eram os mascarados que n'uma ou n'outra noite commetteram seus pequenos furtos, e lançaram algum terror na população pelas terriveis consequencias que poderia acarretar uma liberdade mal entendida por escravos boçaes. Por esse motivo organisou-se a guarda civica, e felizmente não só a vice-presidencia a dissolveu, como tambem o digno chefe de policia interino, Dr. F. Domingues da Silva, prohibio a tal «chegança», divertimento igual ao «bumba meu boi» e a' «caiporas», que tambem este anno tivemos!

Segue neste vapor o Sr. Dr. João Nunes de Campos, que vai contratado como engenheiro para a provincia do Rio Grande do Norte. O Sr. Dr. Campos he uma das illustrações maranhenses, muito acreditado pelos seus conhecimentos scientificos, variada instrucção litteraria, estylo florido e elegante, e reune a esses bellos dotes a modestia. A escolha do Sr. Dr. Campos he uma boa acquisição para a provincia do Rio Grande do Norte, e um padrão de gloria para o Exm. Sr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, que na sua breve carreira administrativa, com pequenos recursos, ja tem promovido alguns melhoramentos como a illuminação da cidade da Fortaleza, e a fundação de um estabelecimento de educandos artificiaes, e deste modo vai revelando um caracter eminentemente creador.

PIAUHY.

Theresina, 14 de agosto de 1858.

Ha muito tempo que não lhe tenho escripto: a falta de materia, e a pouca animação que por aqui se notava, era a causa destas minhas syncopes.

Hoje, porém, rompendo este silencio, vou seguir trilho diverso do que hei caminhado até hoje. Deixo essa linguagem forte, acerba e dolorosa, impropria, como confesso, das discussões serias, pouco apta para as lutas das idéas, porque arremessa a intelligencia de erro em erro até destronar a verdade e imperar a calumnia. Regeito essa maneira de discutir, chamada propriamente por Vincent Geoberti — «frapper fort», — que não he e nem nunca poderá ser «frapper juste», como até impropria da «conciliação», que abraço por convicção, e das idéas que tenho sustentado no «Propagador», modesto orgão da sociedade Propagadora, de que sou um dos seus inuteis membros.

Não se admire desta minha conversão, porque a intelligencia do homem não he estacionaria como a rocha ou como o talento do frade, e sim, semelhante ao Judeu Errante, caminha de progresso em progresso até a consummação dos seculos, que he o melhoramento, aperfeiçoamento ou aproveitamento das idéas.

Persistir o homem nas idéas que bebeu com o leite, ou que aprendeu nesse mundo quasi idéal, chamado «academia ou faculdade», he, além de uma loucura ou de um mal, um impossivel, por ser opposto a tudo quanto nos cerca.

Tal theoria teria por base ser a infancia igual a' velhice, ou ter o menino no berço a experiencia do velho arrimado ao bastão que lhe sustenta os debeis e incertos passos.

Isto posto, que sem duvida servira' de resposta a muitas objecções tolas que me sahirão ao encontro, a muitas perguntas estupidas, passarei a noticiar o que de mais notavel por aqui tem havido.

Em época aprazada reunio-se a assembléa provincial, onde foi aberta a primeira sessão desta nova legislatura pelo Exm. Sr. Dr. João José de Oliveira Junqueira, que apresentou o seu relatorio, pequeno no volume, porém muito importante e muito luminoso pelas idéas uteis e aproveitaveis que desenvolve, pelos alvitres que suscitou, pela belleza da linguagem, pureza de phrase, e pela energia que anima essas folhas de papel, e que nada menos he do que a tranquillidade d'alma do intelligente administrador que tem certeza de que só procurou a felicidade desta provincia, com muito acerto confiada aos seus cuidados.

Infelizmente por mim e por outros deputados não foi S. Exc. comprehendido devidamente, e em breve o recinto da assembléa tornou-se um circulo de mesquinhas paixões reunidas e de facções oppostas.

Ferveram os requerimentos pedindo informações, e em linguagem impropria de nós, e por ultimo a exclusão acintosa e injusta do Dr. Amaral do seio da assembléa, patenteou a todas as luzes a face desordeira que tinham esses eleitos do povo.

Não contesto o «direito» que tem o deputado de dizer os maiores absurdos e de praticar as maiores loucuras, porém ninguem tambem póde subtrahi-lo, como outr'ora disse o sabio arcebispo da Bahia, a' censura publica e a' responsabilidade moral, ou ao dominio da propria consciencia.

Vendo o Exm. Sr. Dr. Junqueira estes desvarios, e temendo, como disse o «Correio Piauhyense», certas pretenções que iam defraudar os nossos cofres provinciaes, collocou-se de sentinella ao lado delles, como outr'ora fez o padre Marinho, e d'ahi adiou a assembléa para o anno vindouro, com o que mereceu ainda mais a estima e gratidão de todos os habitantes desta provincia.

Em vez de outro assumpto deliberei hoje apresentar-lhe um rapido resumo do brilhante relatorio de S. Exc., o qual, como não esta' ainda impresso, me foi confiado pelo primeiro secretario da assembléa, a quem agora agradeço este favor, e comigo tambem Vmc.

Nada soffreu a tranquillidade publica, apezar de se haver procedido a eleição primaria na cidade da Parnahiba, e a nossa de deputados provinciaes, tendo aquella tido lugar por ter sido annullada a de novembro de 1856, e não se realisou por igual causa, a que devia ser feita em 1. de dezembro do anno passado na parochia de Marvão, porque, facto virgem! não compareceu um só votante!!! « Credat Judeus Appela, non ego. » Por aqui andou caballa, ou chicana, ou trica da mesa. « Dicant Paduani. »

Desde 1. de maio do anno passado até igual dia do corrente apenas houveram só homicidios, um roubo, e duas tentativas de morte, graças ao zelo das autoridades para repressão dos crimes e punição dos delinquentes, e o jury, com quanto não seja livre de uma ou outra decisão menos justa, não tem ostentado essas escandalosas absolvições, que tanto tem concorrido para o descredito dessa instituição tão boa, quando fielmente executada.

Felizmente não tendo de enumerar crimes, que tanto degradam o homem e que corrompem a sociedade, não temos tambem de lamentar alguma epidemia, pois que apenas nos Picos appareceu a diarrhéa de sangue, que foi logo combatida pelo Dr. Manoel Joaquim por ordem de S. Exc.

Nesse tempo, que estamos encarando ia S. Exc. espalhando os germens para a felicidade futura desta provincia.

A instrucção tão necessaria aos homens como o alimento ao corpo, a agulha de marear ao viajante, ou o fio de Ariadne para o labyrintho de Creta, ou da vida social que he a mesma cousa, mereceu de S. Exc. especial attenção, pelo que ja foram as aulas publicas frequentadas por 971 meninos, e 237 meninas. O lyceo, que ainda durante o anno passado teve 17 alumnos apresentou 60, não contando com os discipulos que frequentaram as aulas publicas da União, Parnahiba e Batalha, cujos professores se esqueceram de enviar os respectivos mappas.

A casa de educandos, que he uma especie de asylo, onde a provincia abriga os seus filhos, desvalidos, pobres, ou orphãos, contem 51 educandos, que ahi aprendem as primeiras lettras varios officios, mechanicos e a musica, e no fim de 8 annos deixam a casa, e vão a ser uteis a si, a provincia e aos seus concidadãos.

Considerando S. Exc. que o theatro alem de ser um agradavel passatempo, he a casa, onde «ridendo castigat mores,» comprou ao João Izidoro um edificio apropriado, e com pouca despeza apresentou-o capaz de funccionar, e ahi esta' elle no largo da matriz, com sua modesta architectura, com o seu elegante frontespicio analogo ao fim, mostrando a todos o seu nome de—Santa Thereza—e o de S. Exc. como seu fundador; e mais de uma vez tem reunido como se fosse um porta-flor, muitas bellas do meu Piauhy.

A companhia drammatica he toleravel, e se não reinasse despoticamente ahi a preguiça, não seria cruelmente assassinada, e em presença de tantas autoridades, que não lhe poderam valer, a — D. Maria d'Alencastro,—predilecta filha do Sr. Mendes Leal, e infelizmente até hoje a policia não cuidou de prender os seus assassinos, que andavam impavidos, affrontando a moralidade publica por essas ruas. O Augusto, o Gil, o Meirelles, o Tavares, a Emilia e a propria Pastora, apesar da cassoada que me pregou, aproveitados, bem poderiam servir para alguma cousa.

Sobre obras publicas mencionarei entre as concluidas a elegante casa da feira nesta capital, ornando o largo da igreja a rampa e aterro na rua do Barro, na Parnahiba, a estrada de Piracuruca, a casa da camara, cadeia e jury na villa das Barras.

Em andamento rapido esta' a matriz, o bello passeio, e a solida rampa no desembarque desta capital, a casa para a thesouraria provincial no edificio destinado para um celeberrimo internato, varios concertos na cadeia publica para melhor accommodação dos infelizes presos, sendo todas estas obras provinciaes feitas pelo systema de arrematação, que he o mais economico, e o que caminha mais rapido para a sua conclusão.

Muitas outras obras, ja' decretadas pela assembléa provincial ainda não foram principiadas por falta de certos dados, que possão guiar o habil engenheiro Dr. Viriato a estudos preliminares, que o levem a traçar planos seguros.

Não são só as obras provinciaes, que tem merecido especial cuidado de S. Exc., pois que das geraes elle tambem se ha occupado, e a prova he o andamento que tem tido o quartel da primeira linha, a casa da polvora, o palacio do governo, os cemiterios etc., etc.

No luminoso relatorio de S. Ex. avulta um bello artigo, que eu desejava transcrevê-lo todo palavra por palavra, e he o seguinte em resumo:

Sendo a criação do gado vaccum e cavallar a primeira fonte de riqueza desta provincia, existem em todo este vasto territorio 5,037 fazendas destes animaes, em cujo numero entram 24 pertencentes ao estado e 12, cujo usofructo he da Serenissima Princeza d'Aquila. A vista disto nada he mais conveniente do que o cruzamento das raças para o melhoramento desta industria, e infelizmente ha mais de um seculo os possuidores destes animaes tem-se esquecido deste meio, descoberto pela mais acurada experiencia, e hoje admittido ate' como axioma em varios paizes cultos da Europa.

He impossivel tornar o estado a fonte principal, donde dimanem todos os melhoramentos para a industria das sociedades, e a historia prova, que o estado só pode involver-se em alguma industria, exercendo apenas e accidentalmente o papel de protector, e baseado nestes principios de economia politica S. Exc. solicitou do governo imperial a devida permissão para trasformar uma das fazendas nacionaes em fazenda normal de criação, para cujo estabelecimento, tão util, e costoso, pretende S. Exc. organisar uma companhia de criadores, ajudados porem de um certo quantitativo provincial para compra de touros e garanhões de boa raça, carneiros merinós, bodes e cabras hespanhóes etc., e aconselha tambem ahi a creação d'uma cadeira em que se ensinasse essas theorias, que podiam logo ser exemplificadas pela pratica.

Prestes esta' a analysar-se a navegação a vapor pelo rio Parnahiba, fecundo manancial de felicidade para esta provincia. Ja' esta' concluido no estabelecimento da Ponta d'Areia um bello barco a vapor, que custou a' provincia 48 contos, e em breve o veremos baloiçando-se nas aguas do Parnahiba, tão faceiro e feiticeiro como a cabecinha de muita moça bonita em frente de um bello espelho.

A receita geral arrecadada no exercicio de 1856 a 1857 importou em 115,386$010 rs., e o rendimento das fazendas nacionaes a 15,751$695, sugeitos a uma divida de mais de 3:000$.

Sem duvida pouco renderam 24 fazendas de criar, com mais de 700 captivos!

A receita provincial durante o mesmo tempo he de 231,629$781 rs. Foi orçada a receita 217,279$936 e a despeza em rs. 216:843$784. Por estes calculos ja' vê Vmc. quanto he prospero e lisongeiro o estado desta provincia.

Com todo alguns homens politicos reuniram-se em uma especie de sociedade, offensiva e defensiva, e estão propagando idéas contrarias a boa ordem, ao bom senso, a justiça, a verdade, a razão, e até a moralidade. Infelizmente acompanhei-os como moço e seduzido por elles: hoje porem que os conheço entrego-os ao seu delirio.

Ha dias houve o concurso para a cadeira de geometria no lyceo provincial. Foi seu unico candidato o Sr. Joaquim de Lima e Castro, o qual foi approvado, porém ainda não foi escolhido pela presidencia, o que tem servido de thema para algumas accusações dos propagadores que como «libertines politiques», em cada canto acham motivos para a guerra, porém posso afiançar, que elle sera' o escolhido, pois que S. Exc. olha só para as habilitações do individuo, e o futuro Deus mostrara'.

Em uma reunião que hontem teve lugar, deliberaram os propagadores fazer opposição ao Exm. Sr. presidente.

Não faço commentos.... Partecipo-lhe que por estes dias parto para Oeiras, afim de cuidar dos meus negocios, e em minha ausencia incumbi desta tarefa a um amigo, que apezar de official da thesouraria, de empregado do lyceo, e de collaborador do «Propagador» com muito prazer, para servir a Vmc. e a mim, mete hombros nesta canga, e breve hei de vê-lo tambem ao meu lado, separado dos conciliadores «sui generis.»

O padre Moura, muito amante das bellezas d'arte dramatica, me deu estes apontamentos estatisticos.

Durante o anno passado baptisaram-se 6487 pessoas Casaram-se 1055 ditas.

Morreram 1490, e como na morte se acaba tudo, ponho remate a esta tambem.

Até breve, e em Oeiras conte com o seu velho correspondente.

CEARA'.

Fortaleza 5 de setembro de 1858.

Acho-me hoje em quasi completa vasante de novidades, e por isso serei muito breve.

Nesta cidade e seus suburbios continua a reinar a bexiga, que tem apparecido tambem em varios outros lugares da provincia, fazendo nelles alguns estragos. O Sr. Dr. Silveira não se tem descuidado porém, segundo consta do seu expediente ja publicado, de tomar as providencias necessarias para melhorar um tal estado de cousas.

A assembléa provincial continua a marchar sem novidade, tendo hontem somente apparecido nella uma scena de escandalo produzida por actos pouco reflectidos do bacharel Ermerino Gomes Parente. Em breve porem restabeleceu-se a ordem, e tranquillidade, que deve reinar em corporações de semelhante natureza.

A presente sessão não ha sido das mais fecundas, porque as discussões politicas consistentes em saber qual o verdadeiro sentido da palavra — conciliação — absorveram a maior parte do tempo dos dignissimos; mas he forçoso confessar que nunca a assembléa desta provincia mostrou-se mais justiceira a respeito das diversas pretenções, que nella se apresentaram. As numerosas indemnisações que lhes foram pedidas, algumas interpretações de leis favoraveis aos interesses de certas partes, etc., etc., tudo cahio contra a expectativa de muitos, que ja se achavam acostumados com a bonhomia proverbial da mesma assembléa. Para esse resultado, devido a energia, e ao caracter independente dos Srs Fructuoso Dias Ribeiro, Carlos Ibiapina, e Gustavo Gargulino de Souza, que compunham a commissão de justiça, muito contribuio tambem o Sr. Dr Silveira, recusando logo no começo da sessão a sua sancção ao augmento da congrua dos coadjutores, declarando explicitamente entre outras razões que apresentou, que o mesmo faria com quaesquer outros accrescimos de despezas publicas, que não tivessem uma justificação completa. A assembléa vio que encontrava apoio na administração, e então fez cahir successivamente a elevação dos ordenados dos empregados da thesouraria, da secretaria do governo, que haviam sido sempre augmentados nos dous ultimos annos, dos professores publicos primarios, dos lentes do lyceu, e de alguns outros empregados. Com effeito, nada podia ser mais justo em uma quadra, em que não se pode contar com o augmento da receita, como o declarou o Sr presidente entre os motivos de denegação de sancção a resolução que acima mencionei.

Depois de minha ultima communicação foram presos José Ferreira da Silva Barraca, Epiphanio José da Silva, Francisco das Chagas dos Anjos, e Serafim José Basilio por crimes de ferimentos graves, commettidos em um dos bairros do Aracaty, e João Baptista Evangelista, conhecido por João Marinho, sobre cuja cabeça pesam varios assassinatos, achando-se por um delles ja condemnado a galés perpetuas.

No dia 2 do corrente recolheu-se a cadeia desta capital o réo condemnado Fidelis José de Guimarães, que achando-se empregado nos trabalhos publicos da mesma, havia-se evadido no dia 16 de junho do anno proximo passado.

No dia 7 do corrente deve haver um grande baile dado em palacio pela officialidade da guarda nacional do municipio desta cidade. Presumo que sera muito concorrido, e pelas principaes familias da capital e seus arrabaldes, que para elle ja se acham convidadas.

O rendimento da alfandega no mez findo foi superior a 40:000$

Continuam com a maior actividade e com toda a economia possivel os trabalhos da estrada de Baturité.

O jury desta cidade terminou a sua segunda sessão no dia 2 do corrente.

Funccionou nessa sessão como promotor interino o bacharel Manoel de Souza Garcia que desenvolveu se bem, conseguindo grandes resultados em favor da justiça.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 6 de setembro de 1858.

Esperavamos hoje pelo «Tocantins», que até estas horas (5 da tarde) ainda não nos honrou; he provavel que amanhãa cêdo o tenhamos, vou pois acondicionar o que he para Vmc.

Novidades, nada tenho que acrescentar á minha anterior.

Chegou o nosso inspector o Sr. Umbelino Guedes de Mello, que achou aqui muito boa disposição a seu respeito, disposição filha certamente das informações que nos deram desse senhor, já como empregado de reconhecido merito, já como homem de excellentes qualidades; e o Sr. Umbelino vai correspondendo inteiramente as idéas que delle tinhamos.

Ainda trabalha a nossa provincial, que foi prorogada por mais 4 dias, para ser votado o orçamento. Continua a reinar entre a mesma provincial e a presidencia, a mais perfeita harmonia, entretanto S. Exc. tem deixado de sancionar umas 3 ou 4 leis, mas isto em nada ha alterado a «intente», pois até a assembléa, conhecendo sem duvida a justiça, com que procede a presidencia, procurou modificar as leis recambiadas no sentido das razões da não sancção O Exm. tem maneiras, e vai cada vez mais conquistando as affeições dos Rio Grandenses, porque felizmente não he daquelles que entendem que um presidente deve fazer cara feia, e tratar mal a todos que ficam abaixo. Não S. Exc he muito delicado, ouve com a mesma affabilidade ao grande, e ao pequeno sem destinguir posições; emfim todos encontram no Sr. Antonio Marcelino, e sua amavel familia as melhores alterações: com isto tem ganho muito.

Segue para o Rio o Sr. coronel Jardim que veio em commissão do governo geral, e foi pela presidencia encarregado, não só de escolher a melhor localidade para um palacio e alfandega, que se vai fazer, como de dar o seu parecer acerca do melhor meio de se levar a effeito a ponte, de que lhe faliei. Além disto foi tambem o Sr. engenheiro ver o grande Ceara merim, de cuja abertura, ou canalição fazem alguns depender em parte o engrandecimento destas palavras, dizem que neste caso serão approveitadas algumas leguas de terras, que estão cobertas d'agua Se poder filar o relatorio do Sr. coronel Jardim, por certo que irá ter a sua mão para o publicar

Este Rio Grande ainda ha de ser cousa (tem elementos para isto) maximé quando acaba o governo de declarar, como o fez ha pouco, que ja he tempo de terem tambem as provincias pequenas o seu quinhão. Mais val tarde que nunca.

Para a outra lhe darei um resumo dos feitos dos nossos legisladores provinciaes, os quaes na secção que vai acabar não perderão seu tempo, por qu leis passaram, cuja utilidade não póde ser contestada.

Amanhãa, depois, e depois temos theatro, de que tambem lhe fallarei na seguinte. E façam lá pouco no Rio Grande do Norte!! Eu desejava apanhar cá para confundi-los, esses contadores de historias de «gerimuns,» e outros quejandos gracejos.

Esta terra he pequena, mas não tão ruim como se pensa.

Vale.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

ECLIPSE PARCIAL DO SOL EM 6 DE SETEMBRO DE 1858.

Annunciando as ephemerides do imperial observatorio do Rio de Janeiro, e as do observatorio de Greenwich a apparição do eclipse de hoje; visivel pelos pontos apresentados, para os habitantes do hemispherio antarctico e sobre tudo para os da America do Sol; e declarando igualmente o correspondente de Paris do «Correio Mercantil» (da corte) que dos differentes calculos feitos, elle seria parcial no Cabo da Boa Esperança; e total em todo continente austral principalmente no Brasil,—Chile e Peru'; e convencidos pelas disposições das latitudes e longitudes dos pontos da linha central do eclipse que elle seria claramente percebido nesta capital, levou-nos, o interesse de um objecto de tanta magnitude, a uma observação minuciosa do sol: e possuindo este observatorio ja alguns instrumentos proprios passamos a analysar a marcha deste astro desde o seu nascer.

Antes de seu nascimento estava a athmosphera clara,—horisonte de nuvens espessas (cumulus),—ar um pouco pesado,—terral fraco do «Oeste» e depois calma perfeita. As 17 h. 58', 29", (do dia 6 astronomico) nasceu o sol avermelhado, e momentos depois o nevoeiro do horisonte o encobrio. As 19h. rarefazendo-se o nevoeiro ficou o dia claro, apresentando-se este astro completamente limpo; e não obstante a sua pequena elevação experimentava-se um calor intenso, marcando então o thermometro, 84º de Farh. e 23º.1 de Reaum. Esta intensidade cresceu até as 21 h. chegando o thermometro a 87º e 24º.2; principiou-se então a ver um nevoeiro brando ou sombra diaphana ao redor do astro sendo mais compacto para o lado do Sul e Oeste.

Continuando sempre a mesma sombra, as 22h,27' 47" percebeu-se começar o eclipse, e do simples contacto de um ponto via-se claramente o disco de um corpo opaco ir invadindo o globo do sol. As 23 h., 39' 29" teve lugar a maxima sombra. Trinta e dous minutos depois do meio dia suspendeu do «NNO :NO» um grande nevoeiro (cirrus) que durou ao redor do astro 12', mas que não prohibio o curso da observação: notando-se a particularidade de não subir elle na direcção da linha do vento; disfazendo-se, o sol tornou-se brilhante a poder analysar-se com toda a clareza o fim do eclipse que teve lugar a oh., 51', 11".

A phase mais pronunciada durou desde as 21 h., 3', 38" do dia 6 até oh., 15', 20" do dia 7. Sua duração foi conseguintemente de 2 h., 23', 24" e principiando o contacto da sombra pelo «SO» terminou ao «NO»; não sendo possivel observar-se a primeira e a ultima impressão do ponto superior do vertical do astro. O eclipse occupou em sua maxima phase 10', 36".6 ou 4.0 digitos; e durante o tempo de sua maior sombra, o sol desmereceo de seu brilho, tornando-se um pouco embranquiçado, ou desmaiado: assemelhava-se quando elle apparece em tempo de inverno, e sem esta occasião notou-se uma differença de 2º, 30' para menos no thermometro.

O nevoeiro ao redor do sol durou até as 2h., 20' que se foi rarefazendo. Uma hora antes do seu occaso via-se distinctamente duas orlas luminosas cercando este astro, a primeira viva e brilhante, e a segunda concentrica muito mais opaca.

As 6 h. fuzilava com vivacidade de «E: ENE», era ja a viração muito fraca, e os horisontes nevoados (cumulus) presagiavam chuva.

Taes foram as observações que podemos colher, e que de alguma maneira vão de encontro a opinião dos que não acreditavam na visibilidade do eclipse; mas para estes se convencerem do contrario bastava que compulsassem qualquer das ephemerides citadas, e veriam claramente que pelas disposições dos pontos, ou pela orbita do eclipse apresentada n'uma figura nas ephemerides de Greenwich, elle seria necessariamente observado nesta capital.

Finalmente apresentamos algumas comparações entre as observações colhidas e o que existe escripto a respeito.

Percorrendo as latitudes que se acham nas ephemerides não encontramos em nenhuma dellas a de 25º, 30' S em que poderia o eclipse ser visivel como foi hoje annunciado; e quanto a localidade mais favoravel, ja pelas mesmas ephemerides,—ja pelo o que se acha na correspondencia mencionada de Paris vem ser Iguape na provincia ao Sul do Rio de Janeiro e o sul do Cabo Branco no Peru', e não em Paranaguá'.

A hora do começo do eclipse no Rio de Janeiro que da' essa mesma correspondencia (23 h., 41' do dia 6)—o tempo de sua duração (5 h., 10') não combina nem com as nossas observações, nem com o que se acha exarado nas mesmas ephemerides: somente apreciamos ser exacta a direcção que elle apresenta quando diz—que a sombra conica partiria do sexagessimo quinto grão de latitude sul e tomaria a direcção de N O.

Notamos igualmente que pelas ephemerides nacionaes devendo o eclipse durar desde as 22 h., 8' do dia 6 até oh., 59' do dia 7, isto he, 2h., 51' apresentava uma phase de 28', 31", ou 10.8 digitos: ao passo que nesta capital a duração foi de 2h., 2 h', 24" e a maxima sombra foi de 10', 36". 6 ou 4.0 digitos: não havendo uma proporção rasoavel da parte eclipsada e o tempo da duração.

Além da duvida exposta foi nas ephemerides nacionaes onde achamos mais exacção com o que presenciamos.

Recapitulação.

Em Pernambuco no observatorio do arsenal de marinha, cuja latitude 8, 3', 40" S e longitude 8, 7', 50" a E do Rio de Janeiro obtivemos:

Principio do eclipse em 6 as 22 h. 27', 47".
Maximo do eclipse em 6 as 23 h., 39', 29".
Fim do eclipse em 7 as oh., 51', 11".
Maxima phase 10', 36". 6 ou 4.0 digitos.

Observatorio do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de setembro de 1858 as 6 h. da tarde.—Elizario Antonio dos Santos.—Manoel Antonio de Oliveira.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Chuva de trastes.—Em dias da semana preterita, n'um becco que fica quasi fronteiro ao da Cacimba, e vai dar na rua da Senzala, no bairro do Recife, viram-se as pessoas que por elle transitavam pelas dez horas da manhãa forçadas a procurar um refugio para evitar a «chuva de trastes,» que então cahia das nuvens de um primeiro andar d'alli. Era em verdade um phenomeno meteorologico digno da observação de todos quantos se ajuntaram para esse fim! Chuva de pedras, chuva de fogo, chuva até de ratos, não ha quem não tenha pelo menos ouvido fallar della; mas «chuva de trastes» era cousa singular, era cousa nova que sollicitava a curiosidade ainda menos viva; visto que após uma cadeira, vinha um fogareiro, a este seguia-se uma jarra velha, e assim por diante, até que alfim veio uma panella cahir no meio da rua, levantando uma nuvem de pó branco nella contido, que deu o que fazer aos observadores do phenomeno. Felizmente dessa tempestade não houve a lastimar nenhuma desgraça; apenas porém uma pessoa que passava, quando ella começava a bramir, ia sendo «encapellada» por uma bacia de flandres que cahio-lhe aos pés. He notavel que não apparecesse por alli, em tal conjunctura, quem não devia ser estranho ao espectaculo da «chuva de trastes».

— *Cachorro envenenado.* — Terça-feira servio a praça da Independencia, por obra das onze horas do dia, de theatro a' uma scena verdadeiramente brutal da parte de uma canicalha infrene, que perseguia com gritos e pedradas a um misero cão, a quem haviam propinado nux-vomica para prevenir algum ataque de hydrophobia. Fazia revoltar a simples vista do que os moleques praticavam com o pobre animal, que, nas vascas da morte violenta a que o tinham votado, no sol abrazador das onzes horas, corria daqui para alli, todo tropego e como que sómente por uma impulsão mecanica, sendo sempre acompanhado da matilha infernal, cuja insensibilidade brutal não tem classificação possivel! E no entanto que isto tinha lugar n'uma localidade de immenso transito, á horas e em dia de uma passagem numerosa de paisanos e de militares, uma só pessoa não teve a compassiva lembrança de por qualquer modo desfazer aquelle grupo de furias, que não deixavam um só instante em quietação o cuitado do cão moribundo. Tamanha insensibilidade he por certo reparavel. O direito natural assigna uma certa somma de direito aos animaes sensiveis, dissemos em outra occasião tratando desta materia; os quaes direitos não devem ser postergados só pela simples presumpção ou susceptibilidade de serem elles tocados do mal; demais, he de conveniencia social que se não dêem taes espectaculos ao publico, cujos costumes apoderando-se do que elles tem de cruel e violento, banem toda a amenisação do caracter, quer nas relações publicas, quer nas particulares do individuo. A época dos touros e dos circos romanos, em que se expunham homens as iras de bestas ferozes, felizmente ja' passou; não serão pois um anachronismo as correições de cães? não deverão ellas ser feitas por outro modo menos repugnante ao sentimento? A resposta he obvia, tanto mais quanto estudando-se a marcha do espirito humano, reconhece-se que idéas que hontem eram recebidas como justas, hoje são negligenciadas por falta de consentaneidade; e a historia antiga dessas mesmas correições servem de prova ao que acabemos de expender. Antigamente eram esses animaes mortos por essas occasiões ás pauladas, hoje já dão-lhes sómente a nux-vomica, amanhãa talvez racionalisem mais esse meio de prevenção; pelo menos esta' na ordem do seculo de melhoramentos, e he esta a deducção logica dos seus antecedentes.

— *Novo chafariz.*—Na rua Direita, ahi por junto do becco da Penha, existe um novo chafariz que, á proporção que todos os outros da companhia de Beberibe fecham-se ás 8 horas, fica aberto toda a noite deitando agua a toda hora, e a cada passo, de maneira a admirar como ainda não seccou a fonte donde dimana tanta agua. Além desse chafariz inundar toda aquella localidade, vai ora levando, ora borrifando com as suas «aguas aromaticas» a quem transita por alli; o que por certo não deve ser levado assim em ar de caçoada, visto que quem quizer tomar banho, bem sabe procurar o lugar proprio, excusando por tanto esses «banhos inesperados e officiosos.» O costume de atirar-se agua a' rua a torto e a direito acha-se tão inveterado em certos sobrados desta cidade, que as nossas reclamações tornam-se quasi ou completamente nullas, tanto mais quanto não são ellas secundadas por quem devera faze-las effectivas; pois que nisto vai a sua reputação official. Mas se em taes casos fallece ao escriptor publico a força material para ao delicto fazer acompanhar a respectiva punição, o effeito moral que suas censuras produzem, o compensa amplamente de seus esforços a bem da communidade social; visto que attinge o seu fim de fulminar a pratica abusiva ou reprovada. A sua consciencia fica assim satisfeita, o seu dever não he falseado perante consideração alguma, e sobra-lhe a satisfação intima do cumprimento do dever. E aquelles a quem esta' commettida a guarda da lei, e que não curam della, deixando a sua infracção correr infrene, poderão dizer o mesmo?... Que o julgue o juiz competente, a opinião publica.

— *Rifa.* — Alguem denuncia-nos a existencia de uma rifa ou cousa semelhante na rua do Livramento, promovida por um filho familia auxiliado pelo proprio pai; mas essa communicação he tão vaga, tão pouco precisos são os seus dados, que nada adicionaremos, nem mesmo insistiremos na respectiva asseveração, menos que tenhamos indicações positivas sobre o facto principal e suas relações.

— O patacho portuguez «Promptidão», vindo do Porto, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Joaquim Nunes, Emilia Pereira Guedes, José Ferreira, Damião Pereira Fernandes, Carlos Antonio da C. Carvalho, Antonio P. Mendes Junior, José Ferreira de Souza, Antonio Ferreira de Souza, Luiz de Souza Pinto, José Moreira, Antonio José da Costa, Anna Joaquina, José Rogero da Costa e Silva. Anna Ferreira, Anna Nogueira, Henrique C. Symal da Costa, José Portella da C e Silva. Antonio B. Rodrigues, Manoel da Silva Braga, José Barboza, Joaquim D. dos Santos Pinto, Antonio Fernandes Leitão, Thomaz José Pereira, Francisco Xavier Pedro e Joaquim José Pedro.

— O patacho brasileiro «Emulação», com destino ao Acaracu', levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Miguel Francisco do Monte, Francisco Antonio L. Chaves, e 2 criados, João Ferreira R. da Frota e 1 criado, Trajano I. Cavalcanti, Galdino Alves Cavalcante e 1 criado, Joaquim de A. Pessoa, João M. da Rocha e 2 criados, F. Ribeiro da Silva Pereira e 1 criado, Domingos G. da Frota, Galdino F. L. e 1 criado, Marianno M. Freire e 2 criados, Sancho F. Gomes e 1 criado, José Cesario F. da Costa e 2 criados, João dos Santos Macedo, Joaquim G. da Frota, Raphael Soares e 4 criados, Raymundo N. Soares, Antonio Viriato de Medeiros, Bernardino M. da Costa, Diogo Gomes Parahiba, José G. Coelho e 1 criado, Antonio Francisco da Gama, sua senhora e 1 escravo, Domingos R. Lima. José M. Brandão e 4 criados, e José Angelo.

— O patacho portuguez «Destino», com direcção a' Lisboa, levou a seu bordo os seguintes passageiros.

Manoel Barboza Ribeiro e 1 filha menor, J. George, Manoel da Silva Ferreira Vinhas, Joaquim Moreira de B. Neves.

— O vapor nacional «Tocantins,» vindo dos portos do norte, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros:

José A. Rodrigues de Lima, José Thomé da Silva, José Saboia e um escravo, José Carlos Figueira de Saboia e um escravo, Antonio B. de Carvalho e tres escravos, João Evangelista de Menezes, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, Joaquim A. de Oliveira, Joaquim José de Almeida, Manoel de Mello Montenegro Pessoa e um criado, José Marques Pinheiro, Antonio Dias Pinto, Francisco Botelho, Manoel Botelho, Manoel Marques de Lemos, uma praça de pret, uma de policia e dez escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Coronel Ricardo José Gomes Jardim e uma ordenança, José Pereira de Mattos, João Maria Nogueira de Mello, Olindo José A. Salvador, Silvestre Antonio Pereira Serra, Manoel Gonçalves Bastos, Manoel Antonio Dias e um escravo, Gaudencio da Costa, João de Figueiredo, Antonio Lourenço Fernandes Braga, 4 praças de pret, 2 recrutas e 32 escravos a entregar.

— O hiate nacional «Duvidosa», vindo do Aracaty, trouxe os passageiros: Luiz Antonio Pinto, Fructuoso José Pereira Dutra e Joaquim R. Baracho.

— O patacho nacional «Tres Amigos», vindo do Rio Grande do Sol, trouxe o passageiro: João Baptista Pinto.

— *Matadouro publico.*— Mataram-se no dia 7 do corrente para o consumo desta cidade 99 rezes, a saber:

Uma sociedade matou 24, outra 14, José Lucio Lins 9, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 6, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Manoel de Souza Tavares, e Luiz de Queiroz Barros 5 cada um, Francisco Candido da Paz e João Nepomuceno Augusto de Araujo 4 cada um, Joaquim Jacintho, Joaquim Pinto, Belarmino Alves de Arouchs, João Chrysostomo de Albuquerque, Luiz Moreira de Mendonça e Christovão de Santiago Lessa 2 cada um, José Mauricio dos Santos, Feliciano José Joaquim Gomes, Manoel Paula de Albuquerque, e Manoel José da Resurreição 1 cada um.

No dia 8 do corrente mataram-se, como acima, 109 rezes, e no dia 9 do mesmo 69, e os marchantes foram os mesmos do dia 7, excepto Feliciano José Joaquim Gomes que não matou no dia 9.

— *Hospital de caridade* (9 de setembro.)

Existiam 24 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.—Total 90.

— *Mortalidade do dia 8 de setembro:*

Manoel, branco, 8 mezes, espasmo.
João, pardo, escravo, solteiro, 30 annos, erysipella.
Agostinho de Souza Pinto, pardo, casado, 40 annos, hepatite chronica.
Joaquim Alves de Oliveira, pardo, viuvo, 30 annos, tuberculos pulmonares.
Leobaldo, preto, escravo, 4 mezes, bexigas.
Amaro Martins, branco, solteiro, 25 annos, harangites chronica.
Francisco Xavier, branco, solteiro, 26 annos, bexigas.

— 9 —

Manoel, branco, 11 mezes, gastro interites.
Joaquim José de Amarante, branco, viuvo, 60 annos, hydropisia.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

1º de setembro.

Não pretendo supprir a vaga bem sentida que deixou o espirituoso noticiador ausentando-se de nós, não; apenas irei dando de tempos em tempos, algumas noticias d'aqui, para se menos saber-se que este torrão existe, que prospera, e que nelle vivemos senão felizes, ao menos «paisiblement.»

Os negocios por ca' marcham regularmente: as chuvas que iam ja sendo de mais, cessaram, e o bello sol do estio nos saúda todas as manhãas radiante e magestoso; infelizmente para tudo quanto vive, essas alterações meteorologicas sempre trazem algum transtorno na saude, aqui por exemplo, a transição rapida dos dias nublados e humidos, por seccos e ardentes, occasionou alguns casos de febre gastrica com caracter typhoide—depois de uma ligeira indisposição, manifestava-se vomitos, febre ardente, anorexia, cephalalgia frontal, e sobresaltos (em caso porém apresentou todos os symptomas de febre cerebral) no fim de 5 ou 3 dias, o doente queixava-se apenas de prostração, apresentando semblante abatido e descorado—o appetite apparecia e a saude voltava quasi sem convalescença—observamos 3 casos que terminaram felizmente.

Consta-nos porém que na povoação do Altinho deste termo e distante d'aqui 10 leguas reina uma febre biliosa que ja tem feito algumas victimas, não devem esses casos fazer nascer a idéa de algum flagello, por que tem-se observado que nos paizes intertropicaes quasi sempre na estação calmosa reinam dysinteria, e febres typhoides—(a que o vulgo chama maligna) especialmente de forma biliosa.

As feiras tem sido bem concorridas, e os generos vendidos por preços rasoaveis.

Acha-se em construcção a nova casa da camara: situada em um lugar conveniente e ameno, ha depois de concluida offerecer uma linda perspectiva, esta obra esta' sendo feita com os rendimentos municipaes, que até o presente tem sido proveitosamente applicados pelos zelosos vereadores nos melhoramentos materiaes, que bem necessitava uma villa cabeça de comarca. Segundo nos affirmam trata-se de botar para aqui o Rio Bonito, que passa a leste da villa no alto de uma serra; para a execução desta obra não tem a camara rendimento sufficiente, pelo que ja foi levado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, e encarregado aos Srs. deputados do circulo para que tomando em consideração uma obra de incontestavel utilidade publica, promovam a sua execução,—o rio, a serra e valles por onde tem de correr as aguas, foram visitadas por uma commissão de vereadores, e resultado dessa excursão foi remettido a presidencia acompanhando uma planta, por onde se vê que a botada ou desvio do rio he praticavel em grande despeza: he pois uma idéa que reclama todo e empenho da parte de quem tocar realisala, e certamente os bonitenses reconhecidos, hão de bem dizer aquelles que os serviram.

Se arredando, porem, nossos olhos dessa formosa casa da camara, dessa ponte, desses valles por onde tem de atravessar em dôce murmurio o rio Bonito, volvermos para o poente, onde existe o cemiterio dos cholericos, ah! sentimos um pungir profundo e doloroso, que nos lembra o abandono em que existe aquella porção de terreno bento, he na verdade deploravel o estado a que se acha reduzido o cemiterio, ou por outra o campo que guarda tantos restos preciosos!! Pais extremosos, amigos dedicados, bons filhos e esposas adoradas, todos deslembrados dormem alli o somno eterno!!...... isto mesmo he do mundo! quando ha vida e risos, todo o amor, toda a solicitude, jura-se querer antes gemer e penar annos inteiros, do que ouvir a quem se adora soltar um gemido; porem se a morte vem roubar a vida e os risos... terrivel momento! toda a affeição se concentra n'alma para se chorar e sentir! mas depois?... o luto... saudades... algumas lagrimas ainda...... lembranças apenas... e... alfim o esquecimento!!!.. não devia porém ser assim!! a perda de um ente sinceramente querido, he vacuo eterno que fica n'alma, he lacuna que não se pode preencher: se a felicidade, a riqueza e mil outras commodidades que doiram a existencia, podem seccar lagrimas, não apagam porem a centelha de amor que aquece e alimenta o coração que ja foi delle belas!!..

Acha-se quasi organisada uma sociedade denominada Recreio e Instrucção, ella tem por fim dissipar a monotonia do nosso viver com algumas horas de harmonia; esperam o dia 7 de setembro para sua installação; na verdade o dia não pode ser melhor escolhido, pois he sob um sol verdadeiramente brasileiro, que Brasileiros reunidos, associando-se promovem o bem estar de um maestro brasileiro e filho do lugar, digno certamente de toda coadjuvação. Deos queira derramar sobre ella concordia e união duradoura.

Adeus — O Bonitense.

ILHA DE FERNANDO.

0 de agosto de 1858.

Meu amigo.—Ha muito que não lhe dou noticias minhas, mas deve crer que não tem sido por falta de vontade, nem por não haverem motivos, mas sim porque rarissimas são as conducções para ahi. No tempo que havia uma cousa chamada—transporte de

FOLHETIM.

LEMBRANÇAS DE UM VIAJANTE.

O JASMIM DE FILHINA (*)

POR

Eduardo Laboulaye.

VI

O dia estava bello e callido; sahi para gozar melhor da minha liberdade. Ordinariamente o viajante não a tem; a curiosidade o escravisa. Na Italia sobretudo, ninguem póde deixar de ver constantemente e fatigar o espirito e os olhos. Entretanto he cousa agradavel vaguear sem rumo; gozar do sol, dos campos e sobretudo de si mesmo. Dir-se-hia que estamos sempre occupados em fugir de nós mesmos, e que viajar he ainda um meio de esquecermo-nos mais de nós. Nossa philosophia não chega ao ponto de encararmo-nos de frente, e comtudo seria bom que cada um se conhecesse um pouco, ainda quando fosse somente para aprender a viver ou morrer.

Subi a primeira collina, que encontrei diante de mim, colhendo as flores do caminho, vendo lavouras desconhecidas, admirando o tronco atormentado das velhas oliveiras e de suas folhas, todas cobertos de fructos verdes; algumas vezes tambem pensando no passado e olhando para o céo. Pouco a pouco o calor se apoderou de mim, o suor cahia-me do rosto, e eu procurei, mas em vão, alguma sombra, onde me abrigasse, quando encontrei uma boa mulher, que apascentava no caminho uma jumenta, que alguns trapos de panno defendiam muito mal do sol e das moscas.

O acaso me offerecia deste modo uma cavalgadura e um guia; aproveitei-me logo de ambos, e puz-me em marcha sem mais demora. Era um bello dia para a velha, e eu não estava descontente de conversar com essa mulher, que, a julgar por sua idade, devia saber a fundo a historia de Filhina.

— Moraes com o Sr. conego? perguntou-me ella. Ah! Sr., aprouvera ao céo, que todos os ricos se parecessem com elle! O Sr conego he a copia fiel de Filhina! E Magdalena he tambem uma boa dona de casa, que não se tem aproveitado, como outras muitas. E Sandra! eis-aqui um ramalhete de violetas brancas e roxas! Feliz, quem tiver a sina de a possuir!

— Ha mitos pretendentes?

— Creio que sim; primeiramente ha o ferreiro da cidade, que morre por ella. He um homem habil, e que um dia ha de ser rico. Mas esperto como he, chegou tarde, e achou o lugar occupado por outro mais bonito do que elle.

Montaigne, que conhecia tão bem os homens, observou em um dos seus escritos, que nada ha tão desdenhoso, tão contemplativo, tão grave e tão serio como o burro, e eu senti logo toda a justeza desta observação. Minha cavalgadura parava a cada passo para roer algum pó de tomilho ou alguma herva, e como não tivesse por brida, senão uma corda passada atravez das ventas, mostrava não dar cavaco com os violentos puchões, que eu lhe dava. O mais que podia conseguir, era faze-la voltar de tempos em tempos, sem adiantar um só passo. A velha empurrava o animal, dirigindo-lhe as mais energicas ameaças. «Morirai dannata», morrerás damnada, bradava ella; mas o burro era um espirito forte, e não perdia um só bocado. Estavamos parados e sem esperança de caminhar, quando a boa velha, apanhando no chão um pedaço de pão, deu tão forte pancada no animal, que immediatamente partiu a galope levando-me pelos campos.

Correr no meio de terras cultivadas em um burro sem brida e sem sella; deitar-se sobre o animal para não ficar enganchado nos ramos das arvores, he um prazer cheio de emoções, e eu pensava de algum modo compadecido na sorte de Absalão, quando, aos gritos da velha, um homem, que estava lavrando, ergueu a cabeça, e pondo-se diante do animal, o fez parar de repente.

— Obrigado, Peppino, obrigado, meu filho, gritou a velha toda esbaforida, e levantando o braço, castigou rudemente o animal, que parecia admirado dessa recompensa inesperada.

O nome de Peppino me fez olhar com alguma attenção para o meu salvador. Devia ser este o lyrio bello de Sandra, ao menos, pela aparencia, não era indigno deste nome. Era um mancebo alto, delgado, de bellos cabellos louros, olhos azues de uma doçura extrema. Podia ser tomado por um camponez de romance, se seu peito queimado pelo sol, seu rosto alagado de suor e suas mãos cobertas de pó não tivessem feito reconhecer um trabalhador. Peppino trouxe o animal para a beira do caminho, em quanto eu lhe dava os agradecimentos pelo serviço, que me havia feito; e alli, sentando-se na relva, começou a conversar alegremente comnosco.

— Como estás grande, meu filho, dizia a velha, olhando para elle cheia de prazer. Eu te via sempre, quando pelo Natal vieste ha dez annos de Sienne. Andavas então de pés no chão e coberto de trapos, mas eras já bello como um anjo, com teus bellos cabellos, que te cahiam pelos hombros.

— Sim, disse Peppino, sois a mãi que primeiro me recebeu e me levou á casa do conego. Foi ella quem me consolou, pobre orphão que eu era; foi ella quem me ensinou a ganhar o pão. Por esse razão não o esqueço um só dia em minhas orações, nem a vós tambem.

— Tu não és ingrato, meu filho, e has de ser feliz. Um dia havera bellas nupcias e dous lindos amantes, quando os sinos soarem para ti e para o jasmim de Filhina.

— Silencio, minha mãi, disse Peppino corando; muitas vezes pensamos chegar ao céo, e nos revolvemos no abysmo.

— Ah! ah! respondeu a velha, quem he amado he sempre feliz. Magdalena não he tão má como parece; a tagarellice encobre muitas vezes um bom coração. Eu a conheço ha cincoenta annos; vi-a mais alta que os meus joelhos, quando vinha procurar figos ou castanhas; eu era rico então e tinha meu marido.

A conversação continuava neste tom familiar, quando appareceu de repente no caminho um homem de barbas pretas, trazendo em uma das mãos tenazes e um martello, e no hombro duas enxadas novamente encabadas. Ao ver-me fez um gesto de desagrado e passou sem dizer palavra. O avental de couro, a ponta do cachimbo, já preto, que trazia no canto da bocca, seu modo de andar dobrando os joelhos, tudo indicava qual era a sua profissão. O olhar da velha, e sobretudo os olhos inflammados de Peppino, me denunciavam um rival. Este cyclope de mangas arregaçadas, de figura denegrida, de braços pellados e cabellos erriçados, era o inimigo commum que eu tinha fulminado.

Ao cabo de alguns passos o homem, que parecia caminhar com pouca vontade, voltou bruscamente; dirigio-se para nós lentamente, olhou para mim com desconfiança, atirou no chão seus utensilios, depois com uma voz suffocada, como se vencesse uma violenta emoção:

— Se he deste modo que trabalhas em nossos campos, disse elle a Peppino, não terás tempo para tratar destas oliveiras.

— Bem sabes, Cesar, que não recuo diante do trabalho, respondeu Peppino; ha muito tempo que trabalho em casa dos teus, para que o ignores.

— O que tambem sei, disse o ferreiro erguendo a voz, he que ninguem deve servir mal áquelle cujo pão o alimenta.

— Tambem penso assim, respondeu docemente o mancebo; mas creio que não me tem faltado respeito para teu pai, nem amizade para ti.

— Tua amizade, exclamou Cesar, não a quero. He a amizade de Judas, que trahio seu mestre. Não fiques admirado, ajuntou elle, vendo Peppino estremecer; quando uma pessoa tem bastante espirito para agradar as moças, deve-o ter tambem para comprehender um homem. Bello ladrão dos corações, como te chamam, he preciso que te diga o nome daquella que amas?

— Que te importa esse nome? disse Peppino com uma voz commovida. Por ventura és cura para confessar a gente? Fazo-te padre primeiro, e depois confessarás.

— Não ponho embaraços a que Sandra ame a quem quizer, respondeu Cesar com desprezo, mas tenho o direito de impedir que um criado ultraje seu amo; e em meu nome e no de meu pai, faço-te saber que, se não renunciares a essa moça, não teremos mais trabalho para ti.

O pobre Peppino escondeu a cabeça entre as mãos, como um homem abatido e sem força contra uma dor imprevista.

— Estava eu bem certo, disse Cesar, de que havias de chegar-te á razão, quando se fallasse a ti, como cumpria. Comprehendes agora; quero que renuncies a Sandra, e que não ponhas mais o pé em casa do seu protector; do contrario serás outra vez o vagabundo que recolhemos, sem saber que aquecíamos uma serpente.

Peppino levantou-se; estava pallido e calmo.

— Cesar, disse elle, tenho por ti amizade sincera, e sei quanto devo a teu pai; mas o que pedes, não he possivel. Sandra somente, ou sua mãi, tem o direito de me retirar; mais ninguem.

— Então tudo esta' acabado, disse o horrivel ferreiro.

— Tudo esta' acabado, respondeu tristemente Peppino.

E enterrou no chão a pa', que tinha junto de si, e atirou sobre os hombros sua vestes.

— Para onde vais! replicou Cesar?

— Que te importa? não estou mais ao teu serviço, nem tenho mais ordens que receber de ti.

— E eu, disse Cesar visivelmente acorçoado por tanta doçura, prohibo-te que voltes para junto de Sandra, se não queres arrepender-te. E lhe mostrava um punho vigoroso.

— Deixemo-nos de ameaças, respondeu o mancebo; sei que és mais forte que eu, mas não me impedirás de amar nem de ver aquella que amo. Quando mesmo a estrada fosse feita de navalhas, e a cada passo houvesse um homem armado, eu iria para onde ella me chama. Se a morte esta' no meu caminho, passarei sobre a morte. Adeos.

— Não irás, disse Cesar, e agarrando o pobre Peppino pela golla da vestes, fe-lo voltar sobre si mesmo e cahir em nossos braços.

Tive então de levantar-me para impedir uma luta desigual; mas Peppino, erguendo-se primeiro que eu, tinha arrancado o bastão das mãos da velha.

— Toma uma dessas enxadas, grita elle para Cezar, e vejamos se me impedirás que eu passe. E precipitou-se sobre seu adversario, como um homem a quem pouco importa perder a vida. Mas fiquei admirado de ver que Cezar não esperou seu rival. Por ventura foi a resolução de Peppino, que o sorprendeu? Não haverá cavallo sem tacha, meu heroe, que não tenha seu momento de fraqueza? Não sei, mas vi esse raio da guerra fugir pelos campos, perseguido pelas maldições da velha, ao passo que Peppino, agitando seu bastão, corria a bom correr para a casa de sua bem amada.

VII.

Quando cheguei, encontrei os meus dous amantes e Magdalena conversando.

Peppino não era mais esse vencedor, cuja valentia eu havia admirado: estava com a cabeça baixa, e recebia com arrependimento as exprobações de Sandra.

— Eu te havia prohibido que te batesses, dizia Sandra, com os olhos brilhantes. Se elle te houvesse ferido ou aleijado, e se em qualquer dia fizer-te uma traição? Dizes a cada momento, que és meu, e nunca fazes senão o que entendes.

E queres cazar, gritava Magdalena, que, ao ver-me chegar, erguia a voz para tornar-me como testemunha de sua sabedoria, meu Cupido, que nada tens, nem mesmo trabalho. Agora que o pai de Cezar te despedio, crês tu que alguem te ha de receber e va com toda a sua familia entregar-te nos braços?

Que he que vás fazer junto deste primor de obra? Mas que se podia esperar de quem não tem juizo, senão loucuras?

Peppino olhava para mim com um ar doloroso; tentei tomar a sua defeza, attribuindo a Cezar todas as injustiças. Magdalena ouvia-me com impaciencia, e cada vez gritava mais. Sandra calou-se. Qual he a mulher, que no fundo do coração nao perdoa aquelle que quer se bater por ella? Mas quando acabei, ella excedeu sua mãi. Sandra tinha mais amor que vaidade, e o temor de perder seu Peppino fazia que ella fosse inexoravel com esse pobre rapaz, que não comprehendia essa nova forma e ternura, e calava-se suspirando.

Neste momento chegou o conego; constitui-me junto delle o advogado de Peppino, e fui mais feliz. O excellente homem não entendia nada da questão, cujo motivo eu não lhe contava. Para elle, Peppino e Sandra eram duas creanças, e não lhe passava pela imaginação, que o amor perturbasse suas vidas.

— Meu rapaz, disse elle á Peppino, obrarias melhor, se tivesses mais paciencia e não esquecesses o que deves ao pai de Cezar. Serva-te isso de lição. Não te recolhi ha dez annos em minha casa, para hoje deitar-te fora della; fica comnosco até que tenhas trabalho. Magdalena achará, para ti um canto nesta casa, e pão para comeres. Meu pequeno jardim precisa de amanho, tu lh'o darás. Demais procuraremos trabalho para ti, Deos ajuda aos deligentes.

Magdelena que me olhava de esguelha, rosnava por entre os dentes contra a cegueira de seu amo; Sandra vermelha de colera, estava mais bella como nunca; quanto o Peppino, que fazia gyrar seu chapeo entre os dedos, abanava a cabeça a' cada palavra do conego e olhava sorrateiramente para sua cruel amante, em quanto que, grossas lagrimas lhe cahiam dos olhos. Todos se calaram, mas esse silencio era o precursor da tempestade, e só meu velho amigo he que não pensava no dia da manhãa.

Ao anoitecer, retirei-me logo, por sentir-me um pouco fatigado de uma noite ma'; mas ó vaidade das cousas humanas! hontem eu havia maldito as serenatas e os amantes, hoje tinha saudades desses cantos cheios de esperança, e condoia-me de um pezar, que me era estranho e que me haviam trocado por todas as minhas venturas. Preguei a mim mesmo em bello sermão o egoismo e tive a consolação de adormecer antes de acabar a primeira parte.

(Continúa.)

(*) Vide «Diario» N. 206.

Fernando—ainda as noticias eram mais frequentes, tinhamos pelo menos umas tres ou quatro vezes no anno esse vehiculo maritimo, hoje, meu amigo, tudo mudou e estamos reduzidos a esfalar por todos os lados : porque, ou vem navios fretados pelo governo, ou pelos negociantes da ilha que daqui seguem para o Assú em busca de—sal—, ou então os aristocraticos navios de guerra, os quaes nada conduzem, nada trazem, nem levam passageiros ; suas vindas a Fernando só importa trazer presos e nada mais. Não sei qual o crime dos habitantes desta malfadada ilha para assim serem tratados. Hoje ja aqui existem de 800 a 900 presos, elles todos os dias chegam de todas as provincias, porém o destacamento não se augmenta, e na realidade não he o numero de praças hoje existentes que podem conter qualquer.... até me horroriso em dizer : altos são os decretos de Deos.

Existem aqui ha muito presos que acabaram o seu tempo com mais de 8 mezes, presos que tem de responder a novo julgamento, etc., todos porém veem chegar os navios, concebem uma esperança, mas esta logo se desfaz, porque os commandantes apenas chegam em terra, dizem—tenho ordens de não receber ninguem ! Porque se acabou o transporte para Fernando ?... Pois no porto de Pernambuco não haverá um navio para comprar-se, tendo sido a tanto tempo consignada uma quantia para isso pelo governo geral ? Será tão doce a sorte dos que vem para Fernando que até se lhes priva a communicação ? ou assistirá a isto o mesmo indifferentismo que ataca a tudo quanto he nosso ? « Dicant paduanis ! !....

As chuvas nos disseram um adeos, o que tem trazido o desespero, o desanimo e a afflição aos habitantes. Isto aqui, meu amigo, regula como o tempo de goiaba para os filhos de S. Gonçalo no Rio de Janeiro, ou como o tempo da baleia para os filhos de Itaparica na Bahia ; quando chove regularmente vê-se a satisfação e alegria pintada em todos os rostos, o prazer he completo, a abundancia por todos os lados ; no caso contrario a tristeza he geral, tudo são afflições, e só se tem em mira a farinha da nação. Desgraçadamente até esta falta agora, e estamos ameaçados de uma fome horrivel, se a presidencia, se o Exm. Sr. Dr. Taques não se lembrar de nos acudir em tempo. A farinha que existe no campo, e que se esta desmanchando, só chega até o dia 10 de setembro, e dessa data em diante, meu amigo, eu até temo pelo socego da ilha, porque fome não tem lei ; o digno coronel commandante tem sido incansavel, porém quando Deos não quer, santos não rogem. Nossa Senhora dos Remedios que he padroeira dessa ilha se lembre de nós.

Melhoramentos.—O nosso digno commandante, o coronel Leal esta superior a todo e qualquer elogio que se lhe queira fazer ; tem sabido comprehender a administração desta ilha ; trabalha incessantemente para suavisar a sorte destes desgraçados, não deixando todavia de emprega-los convenientemente ; ao mesmo tempo não se descuida dos interesses materiaes, que os augmenta n'uma progressão espantosa.

A fortaleza dos Remedios tinha uma pequena e acanhada praça, e havendo proporções para torna-la maior, foi derrubada a antiga muralha, e levantada solidamente uma outra no extremo da barreira de 135 palmos de comprimento sobre oito de largura e dez na base, havendo um augmento na praça de 70 palmos : trata agora de fazer-se alli quartel para officiaes e inferiores, ja tendo sido removido para aquella fortaleza o destacamento, medida de uma utilidade de muito alcance.

A casa do commandante, nenhum dos antecessores do Sr. coronel Leal se lembrou della, e a conservavam sem arranjo e commodos necessarios, agora porém tomou novos repartimentos, tudo symetricamente e com elegancia feito ; substituindo por vidraças modernas as antigas portas dos quartos feitas de madeira. Não escapou igualmente ao cuidado do digno coronel as casas onde moram o commandante do destacamento e a do escrivão, que existindo arruinadas, foram reedificadas e preparadas, arranjando-se na primeira uma cozinha fora, falta esta sensivel. Não tinhamos aqui onde trabalhassem as escolas, mas com os materiaes existentes edificou-se uma casa terrea com duas salas e com os arranjos precisos, e ja estão funccionando nellas as aulas de primeiras letras de ambos os sexos. Estando a estrada da villa para o curral muito deteriorada e tortuosa deu-se principio a outra que ja se acha muito adiantada, sendo toda empedrada e plantada de arvores que tem de offerecer grandes sombrios ; o que foi igualmente feito no largo onde esta a casa da residencia do commando. Estas arvores são : jaqueiras, fruta-pão, cqueiros, etc., por falta de semente das madeiras de qualidade que se tem esperado até hoje.

Na aldeia, meu amigo não havia tarimbas, os sentenciados dormiam como porcos em chiqueiro, hoje felizmente ja existem feitas muitas barras para dormitorios, e se promptificam as que faltam com alguma acceleridade.

N'esta ilha, caro amigo, andavamos sempre com uma ideia horrivel que nos perseguia bastante, e era que se tivessemos dous annos de secca teriamos a sorte de Tântalo ; graças porém ao genio activo e creador do Sr. Leal que igualmente se compenetrou dessa ideia esmagadora tratou de dar principio a construcção de um grande açude.

O local he o mais proprio e bem escolhido ; esta' sendo feito com uma presteza espantosa e uma solidez a toda a prova. O dia do lançamento da primeira pedra foi um perfeito dia de festa,—e foi ella collocada com a pompa e questitos que se usa la' no mundo : assistiram o commandante e todos os empregados,—negociantes etc., houveram embandeiramentos,—flores,—discursos (que os envio igualmente). He uma obra gigantesca e esta' sendo feito quase a vapor : o digno commandante he o primeiro que se acha no campo do trabalho, onde tudo se faz a toque de tambores e pifaros ; a' operario de dar 16 20 caminhos de pedras do alto de uma ladeira tão influidos ficam. Deos queira coroar os desejos do Sr. Leal pois deixa em Fernando a obra talvez mais necessaria.

Possuiamos aqui um retrato do Imperador ainda do tempo de sua menoridade, o nosso commandante porém aproveitou a estada aqui do hiate «Parahibano» e obtendo do commandante do mesmo os retratos do Imperador e Imperatriz que existiam na camera vindos ultimamente do Rio, os mandou tirar a oléo em ponto grande.

Além das obras que ficam mencionadas foi feito mais um barracão com 130 palmos de comprimento sobre 31de largura para deposito dos cereaes. Tem sido a villa augmentada de diversas casas de taipa arruadas que se estão rebocando e caiando que de longe ja produzem um bello effeito : emfim o Sr. coronel Leal tem levantado esta ilha do estado de indeferentismo em que jazia a muito tempo.

Policia. A vigilancia aqui he bastante activa ; tem sido na administração do Sr. Leal, frustadas duas tentativas de fuga, e tendo apparecido mais de um roubo são logo descobertos os autores e tudo apparece : he uma optima policia que as vezes me admira. E veja, meu amigo, o commandante sae de sua casa a qualquer hora do dia ou da noite, sem ordenanças e sempre sem o menor receio, e pelo contrario a cada momento recebe provas da maior distincção e de uma perfeita sympathia.

Religião. A nossa igrejinha esta' bem tratada no que he possivel acceiar-se por aqui, porém, meu amigo, o que he de paramenta, esta' tudo estragado. O retabulo da imagem do Redemptor, precisa ser retocada. Ha necessidade de se concert-rem portas, etc., mas falta a madeira. Ressente-se tambem a igreja da falta de tapetes para os altares, e de outras muitas cousas. O nosso capellão he um digno pastor!

Hospital.—Não tem escapado aos melhoramentos do Sr. coronel Leal, a enfermaria que ajudado pela sollicitude e esforços do Dr. Pitanga, tem posto a enfermaria no melhor pé. Lastimamos que o digno doutor se veja a braços com tantas difficuldades—ja com a escassez dos remedios,—ja com mesquinhez das dietas. Tem sido muito feliz em todas as suas curas o nosso doutor accrescentando além disto suas maneiras sempre doceis—sempre agradaveis—sempre humanas e caridosas, emfim o Dr. Pitanga tem tido a habilidade de magnitisar este povo todo.

Os mais empregados, segundo diz o coronel commandante vão cumprindo perfeitamente bem, suas obrigações do que se mostra mui satisfeito.

Divertimentos.—Fernando de hoje, caro amigo ja não he aquelle que V. conheceu quando a malfadada revolução de 1848 ca o atirou, não ; temos por aqui uma bella musica marcial (comquanto principiante) compativel com os recursos da ilha ; as paradas das guardas são rendidas como lá no mundo ; havendo ao mesmo tempo um terno de tambores e pifaros, o que tudo nos alegra.

O nosso commandante tem tido habilidade de congraçar os animos que existiam segregados, e reune em sua casa todos os empregados no maior harmonia. Cavalheiro,—obsequiador,—de hospitalidade sem limites ; faz vivermos aqui com alguns divertimentos.

Apezar do estado ameaçador que antolhamos com a falta da farinha prazer aqui sempre se derrama de alguma maneira : temos tido as nossas partidas,—nossos espectaculos n'um theatrinho mui bem arranjado ; não he um Santa Isabel la' do mundo, mas he o nosso S. Gonsalo. He elle arranjado a expensa dos empregados, ao qual o seu digno director o Dr. Pitanga muito se esforça para dar brilho e esplendor. Ainda no dia 3 do corrente tivemos espectaculo—a farsa Manoel Mendes—em obsequio a estada aqui dos officiaes do H. Parahibano, lá foi igualmente e não desgostei, notando unicamente que as damas são umas damas machos demais.—Houve tambem dansa chineza—executando bellas figuras, tudo sob a direcção do Manoel Thomaz (seu conhecido antigo). Achamos improprio serem os dansarinos ja um bocadinho crescidos, e sentimos não figurarem na tal dansa um Popolião e outros quejandos.

A principio desta minha missiva faltei-lhe na aristocracia dos navios de guerra,—e do orgulho ou soberba de que se revestem os Srs. officiaes de marinha, porém agora farei uma excepção do commandante e dos officiaes do H. Parahibano que se mostraram perfeitos cavalheiros, e que no pouco tempo que aqui estiveram deixaram agradaveis impressões.

Ja que fallei n'esses moços que ahi no mundo são bem conhecidos me permitta contar-lhe uma historia.

Bem sabe que onde ha moças e rapazes, o diabo se mette sempre no meio : no dia 1 deste, o ajudante da ilha o alferes Romão (que esta' agora muito joven) por ser annos e dia do nome de sua cara metade, reunio em sua casa todos os empregados e deu um bello sarau. Appareceram etoilletes interessantes,—algumas bellezas bem expressivas,—e olhinhos bem vivos e significativos. Os officiaes do Parahibano persuadiram-se por momentos que estavam la no mundo e proclamaram com os competentes versos no dia seguinte a rainha do baile. Ah ! meu amigo que de decepções,—que de lagrimas não houveram. Cada uma queria ser a rainha, e toca acertar a bateria de remoques e apôdos nas outras, ao passo que a verdadeira rainha declinava de si com uma ingenuidade a toda a prova, essa alta dignidade. Eu vi o caso bem feio, e tanto que no dia 3 reunindo o commandante em sua casa depois do theatrinho as mesmas pessoas houveram seus ditos um pouco picantes,—insinuações bem azedas,—além de algumas desfeitas bem pronunciadas de que o commandante do referido hyate—tambem participou.

A poezia apparecida, pelo vistuario descripto referia-se a Exma. Sra. D. J. L.—porém a Exma. Sra. D. M. D. levou as mil punhaladas a tal preferencia : mas foi porque os Srs. officiaes ainda jovens não pensaram maduramente, porque se fora eu, como ja tenho alguma experiencia,—fazia uma imperatriz,—uma rainha,—uma gran-duqueza e até . . . uma sultana favorita ! Vi os taes versos de carreira, e como não entendo da materia, não os achei maos ; quiz apanha-los para lh'os remetter não me foi possivel e somente lhe envio as duas quadrinhas do meio que pude decorar e são :

Seus alvos vestidos de um gosto apurado
Seus bellos enfeites de cores singelas,
Tornaram-se oh ! virgem a flor do salão
E a meiga rainha de todas as bellas.
Em teus luzidios vastos cabellos
Allavam-se fitas de mui vivas côres
Com graça e esmero tão bem combinados
Que mais realçavam no meio das flores.

O commandante e officiaes do Parahibano deixaram aqui agradaveis impressões, obsequiaram-nos como poderam, e era possivel abordo, e levaram d'aqui não equivocas provas de muita sympathia. Tiveram um embarque numeroso ao qual concorreu o coronel commandante,—todos os empregados e alguns negociantes.

Eu não pude ir porque o meu reumathismo não me tem desamparado, porém de casa ouvi diversos vivas.

No dia seguinte mais de uma pessoa olhava para o porto, mas o hyate durante a noite tinha desfraldado as velas, e seguido em demanda das Roccas. Deos os fade bem e lhes proporcione sempre muitas venturas.

Talvez, charo amigo que muita gente reprove e censure todos esses divertimentos em um presidio militar, porém a esse respeito lembrarei que o grande Nelson esse typo de subordinação,—esse prototypo da rigidez e entegral manutenção da companhia fazia theatros a bordo dos navios de suas esquadras e recommendava aos commandantes que fizessem as guarnições dansarem—rirem folgarem etc. e não sera' por ventura muito louvavel que o digno commandante da Ilha procure suavisar com um divertimento honesto o trabalho penoso que tem estes forçados ? Creio que sim.

Desta vez hei sido bastante extenso, mas contava com sua bondade e assim fui insensivelmente.

Acaba de chegar o «Xingu» mais um navio de guerra,—não nos trouxe farinha,—não trouxe augmento para o destacamento, porém presos e mais presos ; não sabemos até onde isto irá.

Esta quero ver se vai por este brigue que felizmente vaio com ordem de levar alguns passageiros.

A deos meu amigo, peço-lhe que se conhecer algum amigo de S. Exc. o Sr. presidente que lhe faça ver a sorte que nos ameaça se elle não nos acudir com farinha.

Cá fico da minha moradia no alto do pico, que pelos seus 1048 pés de altura talvez possa ver primeiro que os outros quando vem algum navio.

Desejo-lhe muitas venturas e que não se esqueça de seu velho amigo.

Boldró.

Senhores.—O meu coração cheio de enthusiasmo não deixa passar o tempo sem que, animado pelo genio edificador de que me dotou a natureza, comparado com a confiança, que em mim deposita o governo de S. M. o Imperador, eu remova todos os obstaculos, que por qualquer circumstancia venham interromper o curso de minha imaginação.

Deste modo, e com affan eu me propuz a fazer um bem que não só apresente, como a vindoura geração podessem bemdizer a mão beneficente, que lhe presenteou com esse donativo, tão util a humanidade, e que sendo só por si um poderoso auxilio dado á industria tendesse a augmentar a producção, essa fonte inexgotavel das riquezas materiaes, e do desenvolvimento intellectual.

Ressentindo-se, senhores, este presidio da falta de agua potavel, e tendo eu sempre em vista o bem de todos aquelles que me são subordinados, julguei como dever imperioso dar principio a construcção de um açude, que removesse, uma vez por todas, os grandes obstaculos com que sempre tem lutado os meus mui dignos antecessores, e graças a Providencia Divina, e ao solido apoio que de vós tenho recebido, tenho hoje o prazer de annunciar-vos, que o convite que fiz de reunir-vos neste lugar, foi para testemunhar-des o historico acto, que pratiquei agora de lançar a primeira pedra que faz o fundamento desse precioso edificio.

Permittam pois os céos, que esta obra principiada debaixo dos mais sinceros, e nobres desejos preencha os fins que della devemos esperar.

Presidio de Fernando de Noronha, 13 de junho de 1858.

O coronel commandante Antonio Gomes Leal.

BREVE ALLOCUÇA'O

Que por occasião de collocar-se a primeira pedra para a edificação de um açude no presidio de Fernando de Noronha recitou J. A. de S. P. e a qual offerece ao Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, commandante do mesmo.

Senhores !

Entre as paginas da historia do progresso civilisador das nações vai hoje um novo facto archivar-se em seus annaes !

O genero humano, sempre incansavel na busca de tudo quanto póde illustra-lo não perde um só momento, na ampulheta da vida, de sondar os ricos thesouros da natureza, e delles tirar algum proveito ou utilidade ! ! porque o « futuro », essa palavra mysteriosa, que deslumbra todas as intelligencias, he o pharol luminoso que leva o homem á eternidade, como unico padrão de gloria que mais tarde deve legar a seus filhos, e faze-lo conhecer de seus vindouros !

E de feito, senhores, quando compulsando a historia de todos os seculos, esse quadro vivo, onde o homem aprende a viver, vemos, que os Gregos inventando o papel, e os Allemães a imprensa e a polvora, começaram a trilhar a senda do progresso, diffundindo com seus luminosos raios a civilisação por todos os angulos do universo !...., quando a Inglaterra e a Allemanha caminhando sempre na vanguarda das nações servirem-se do vapor para accelerar a marcha dos navios !..., quando consideramos nos effeitos miraculosos da —electricidade— esse fluido imperceptivel e tão poderoso, que bem se podia chamar um sopro divino, fazendo desapparecer as distancias, e unindo o velho ao novo continente em alguns momentos, no que outr'ora se consumiam eternidades, por meio unicamente de alguns fios telegraphicos !...., quando finalmente, senhores, todos esses phenomenos se passam claros e palpaveis debaixo de nossos olhos não podemos certamente deixar de confessar, que o genio do homem eminentemente criador e perfectivel, caminha, e caminha sempre sem jámais desanimar da grande empreza, que sobre seus hombros pesa !

Deste modo, senhores, toda vez que uma idéa nova se apresenta, ella he sempre bem recebida ; ou porque encerra em si um objecto de necessidade ; ou porque o espirito da novidade he sempre um bom alimento para os espiritos motejadores e incredulos ! !

A primeira pedra, pois, que acaba de collocar-se para a edificação de um açude neste presidio, he um padrão de gloria, unicamente reservado para aquelle que creou, e poz em pratica o seu pensamento ; visto como um dia vira', (e que não está longe), em que delle se hão de tirar proveitos reaes e positivos.

No meio das difficuldades innumeras com que se lutam nesta ilha o temor da sêde e foi sempre um escolho onde naufragavam os bons desejos e sentimentos do illustre cabo de guerra, que tão sabia e prudentemente a governa !

Felizmente, senhores, hoje para ella vai abrir-se um futuro novo, ante todos aquelles, que incredulos, ou desanimados jazeram manietados ao jugo do indifferentismo, e passaram insensiveis aos soffrimentos dessa fracção do genero humano, que quanto mais desgraçada, tanto mais dó e compaixão merece.

A criação de um açude era por sem duvida a unica ancora de salvação para onde em crises apertadas se podia appellar, e compenetrado pois de tão instante e palpavel necessidade, o digno commandante deste presidio vem hoje com a solemnidade e decencia possiveis, e amparado com o potente escudo do padroeiro do imperio, realisar o seu pensamento mais palpitante ; legando deste modo á eternidade um monumento do qual os melhores e mais esperançosos resultados se devam esperar !

Honra, pois, senhores, a' quem tão sabiamente tem sabido desempenhar a espinhosa tarefa de que se acha revestido ! e que saltando por sobre todos os obstaculos que o cercam, não tem jàmais trepidado um só momento em realisar o grande e sublime pensamento do illustre phylosopho Atheniense, quando cheio de enthusiasmo repetia :

Non sibi, soli, se natum homo
Maminerit, sed patriæ, sed suis !

13 de janeiro de 1858.

José Augusto de Souza Pitanga.

Senhores !

Não se póde negar que uma sábia e prudente administração tem sido a do Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, actual commandante do presidio, pela firmeza de seus principios, de sua probidade e intelligencia da honestidade de seus costumes : incansavel como elle no melhoramento do presidio, e finalmente a bem dos infelizes sentenciados.

Muitos commandantes tem tido o presidio ; todos elles deviam estar possuidos dos mesmos sentimentos ; talvez das mesmas intenções ; porém nenhum preencheu a espinhosa tarefa de se edificar um açude, obra esta de muita importancia ; acaba de ser collocada a primeira pedra desta tão importante obra.

O publico sensato penetrado da importancia do resultado benefico tanto aos habitantes como a agricultura, e a creação dos animaes, em geral marchando a par com as exigencias da população crescida, tributará a manifesta energia do illustre fundador desta insigne obra, que disvelado dos deveres a seu cargo trabalha com uma assiduidade que lhe faz honra.

Todos sabem qual o conceito que sempre gozou, e gozará o Sr. coronel Leal ; sem-ura merecia eu, se ao dever sagrado faltasse-me de perante o publico testemunhar a amizade e gratidão que consagro ao referido Sr. coronel, por affaveis e bondadosas maneiras com que sempre me tratou (e a outros em identicas circumstancias aliás presentes) durante o tempo que tive a ventura de servir debaixo de seu commando como secretario na luta da provincia do Maranhão desde 1839 a 1841, obtendo louros da mais refulgente gloria, hoje neste presidio a contar de 9 de março de 1857, até a presente data : immensa he a minha alegria, e inexprimivel o sentimento de que me acho possuido por a longo tempo servir com o referido Sr. Leal, e nelle encontrar um coração que deve caracterisar o militar distincto e brasileiro, e finalmente encontrar fidelidade ao monarcha, adhesão as instituições e as leis do pais.

Candido Leal Ferreira.

Fernando de Noronha 13 de junho de 1858.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Tocantins», que hontem tocou este porto procedente dos do norte, tivemos noticias desse lado do imperio que alcançam a 30 do passado as do Pará, á 14 as do Piauhy, a 3 do corrente, as do Maranhão, á 5 as do Ceará, á 6 as do Rio Grande do Norte e a 7 as da Parahiba.

As noticias do Pará são nullas de interesse, mas a tranquillidade e a saude publica são boas.

A assembléa provincial continua a funccionar, e os seus trabalhos até hoje não offerecem incidentes dignos de especial menção, apezar de haver opposição mui pronunciada no seu recinto.

No dia 15 do passado o consul francez celebrou na Cathedral um Te-Deum em acção de graças pelo anniversario nomastico do imperador dos francezes.

Nesse mesmo dia foi celebrado tambem o anniversario da independencia da provincia com enthusiasmo patriotico.

A policia da capital, na entrada do «Solimões», procedeu a uma busca rigorosa nas bagagens do Sr. Dr. D. Juan Nep. Monteiro, Granadino ; dos Peruanos D. Lucas Rodrigues, D. Manoel Cardena e D. Simão Arevalo, e do inglez Carlos Nilson, e assim como na carga que trouxeram, constante de 33 surrões com chapéos do chile, e mais 6, dirigidos ao Sr. D. Manoel Onety.

Nessa busca a policia observou todas as regras prescriptas para casos taes, convidando tanto ao consul do Peru', na forma da lei, como tambem ao vice-consul de Hespanha, a quem pertencia uma parte do carregamento, e de quem eram hospedes os passageiros suspeitos.

Consta que houvera denuncia de que naquelles surrões vinha moeda falsa de ouro ou de prata, e por isso não só sobre elles, como tambem sobre a bagagem daquelles passageiros procedeu-se a uma busca em forma, que mais rigorosa se tornou a' instancias do Sr. vice-consul de Hespanha, D. Manoel Onety, que exigio que fossem abertos todos aquelles volumes, sobre os quaes houvesse o mais ligeiro indicio de haver o contrabando de que se tratava ; e dessa busca tornou-se manifesto que nada absolutamente havia que podesse dar lugar a uma suspeita razoavel.

A provincia do Piauhy não tem passado por grandes modificações ; continua em paz, e em aspirações de desenvolvimento de suas faculdades nativas, sob a administração do Sr. Junqueira.

A 12 do passado regressou o Dr. chefe de policia a' capital, donde havia sahido com destino a' União e Barras a' negocios do serviço publico. Fallava-se que com identica missão teria de seguir para o Principe Imperial.

Falleceu o major Raymundo de Carvalho Castello Branco, pessoa considerada na provincia e pai de numerosa familia.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Campo-maior o Sr. Francisco Luiz Pereira de Carvalho e Silva, assim como o Dr. Cesar Augusto Marques, medico militar, foi provido no lugar de lente substituto de primeira classe do lyceu.

Remettem-nos no mais a carta do nosso correspondente, que vai no lugar competente.

O Maranhão acha-se em perfeita tranquillidade, tendo-se dado na capital porém alguns roubos a' noite, para cuja repressão haviam alli formado uma guarda civica composta de varios cidadãos brasileiros e estrangeiros.

O dia anniversario da nossa independencia devia ser festejado pela sociedade «Vinte e Oito de Julho» com verdadeira pompa, segundo constava do programma por ella publicado.

Depois de seis mezes de ferias forçadas, funccionou-se pela primeira vez no dia 28 de agosto proximo passado, a respectiva relação, por ter de empossar-se o Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Essa paralysação dos trabalhos do tribunal da relação, que necessariamente acarretou immensos tropeços e males ao direito e segurança dos cidadãos, he em parte devida a' ausencia de um ou outro desembargador, que pedio licença ou que tomou assento na camara temporaria, demonstrando esta emergencia a necessidade de serem consideradas differentes classes incompativeis com os cargos electivos.

Deram-se algumas nomeações e demissões em differentes ramos da publica administração.

PRAÇA 28 DE AGOSTO DE 1858.

Cambios.

Sobre Londres 25 por 1$ rs. 90 dias.
» Portugal 112 a 115 por 100.
» França 400 por franco.
» Estados-Unidos 2$000 por peso.
» Rio de Janeiro 2 0/0.
» Bahia 2 0/0.
» Pernambuco

Preços dos metaes.

Onças hespanholas 30$ a 31$.
Ditas mexicanas 28$ a 29$.
Peças de 6$400 16$500 a 17$000.
Moedas de 4$ 9$200.
Ditas de 20$ 20$500
Ditas de 10$ 10$250
Soberanos 8$900 a 9$.
Pesos brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 1$960 a 2$.
Ditos americanos 1$850 a 1$900.
Cobre em moedas 5 a 10 por cento de premio.
(Ha falta. São procurados.)

No Ceara' continua a assembléa provincial em seus trabalhos legislativos, havendo tido lugar no dia 4 uma scena desagradavel entre alguns deputados ; a qual porém dentro em pouco terminou-se por honra de corporações de semelhante importancia.

As bexigas ainda reinam na capital e seus suburbios ; e consta que se tem extendido a' varios pontos da provincia, onde ha feito victimas. Tem-se dado algumas providencias para a respectiva extincção.

Ja' devem achar-se no Ipu' os engenheiros que a empreza «Dixon» mandou para alli com o fim de empregarem-se nos trabalhos da estrada daquelle lugar.

Tem-se ultimamente realisado a prisão de differentes criminosos importantes : os sicarios não encontram guarida em parte alguma, tal he a actividade que a administração tem sabido imprimir na repressão dos delictos.

A provincia goza de tranquillidade.

No Rio Grande do Norte ainda trabalhava a respectiva assembléa, que fôra prorogada por mais quatro dias, afim de ser votada a lei do orçamento.

O corpo legislativo entretinha harmonia perfeita com a presidencia, não obstante esta haver-lhe devolvido alguns projectos de lei, a que não prestara a sua sancção.

O Sr. Umbelino Guedes de Mello, inspector nomeado para a thesouraria de fazenda da provincia tinha ja' chegado alli, havendo sido bem recebido. Tomou posse do lugar no dia 24 do passado mez.

Fallava-se que fôra nomeado para o lugar de secretario da policia o Dr. Lodolpho Herculano Marinho Falcão, que o exercia interinamente.

Appareciam alguns casos raros de camaras de sangue, que mesmo por si vão-se afugentando felizmente.

A tranquillidade, bem como a salubridade publica na provincia da Parahiba não tem felizmente soffrido alteração. Identico resultado porém não tem-se dado para com a segurança individual, contra a qual varios attentados hão sido commettidos.

Tem havido chuva sufficiente em toda a provincia, com satisfação dos plantadores de canna e algodão e dos fazendeiros cuja criação tem pasto bastante.

O commercio tem estado em apathia, em consequencia da quadra e mesmo da chuva, que ha cahido. Espera-se porém que com a entrada das safras tudo volverá a sua primitiva animação.

No mais continua a provincia em seu estado normal.

Publicação apedido.

GUARDA NACIONAL.

Quartel do commando do 2· batalhão da guarda nacional aquartelado em São Francisco, 31 de agosto de 1858.

ORDEM ADDICIONAL.

O tenente coronel commandante, tendo a satisfação de dar publicidade a mui honrosa ordem do dia sob o n. 113 do Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas interino, lisongea-se sobre maneira, e se enche do mais nobre orgulho por ver a bondade e deferencia com que o mesmo Exm. Sr. general immerecidamente trata a este commando e a todos os officiaes do batalhão, e aproveitando o presente ensejo, tem a honra de louvar aos mesmos senhores officiaes e mais praças do batalhão pelo pontual desempenho e disciplina com que se houveram no arduo serviço do aquartelamento, satisfazendo cada um a porfia as suas obrigações e deveres, muito principalmente os senhores commandantes de companhias, que se esforçaram para que o batalhão não perdesse por um momento o nome, que por seus serviços tem sabido adquirir, nas differentes e trabalhosas commissões para que tem sido chamado.

O tenente coronel commandante ao fazer essa ingenua declaração, não pode deixar de mencionar o nome do mui digno Sr. major João Bernardino de Vasconcellos, a' cujos esforços, zelo, pericia, dedicação e pontualidade, em todos os seus deveres, se deve principalmente o estado de disciplina e instrucção em que se acha felizmente o 2· batalhão de guarda nacional : recebam por tanto, o Sr. major, os Senhores officiaes, officiaes inferiores e guardas, os sinceros agradecimentos e bem merecidos louvores, que lhes dirigo o mesmo tenente coronel commandante, pela conduta conduta que apresentaram no serviço do aquartelamento ; e confia o mesmo tenente coronel que tera' sempre iguaes occasiões para esprimir-se pela maneira que fica declarada.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 31 de agosto de 1858.

ORDEM DO DIA N. 113.

O marechal de campo commandante das armas interino, passando na manhãa de hontem, revista ao 2· batalhão da guarda nacional aquartelado, ficou sorprendido pelo bom arranjo de uniforme, e do armamento dos guardas que entraram em parada, e ainda mais pelo bem que executaram o manejo de armas, marcha de continencias e diversas manobras ; pelo que cumpre-lhe louvar o zelo e interesse que toma, em prol do serviço, o Sr. tenente coronel commandante Rodolpho João Barata de Almeida, a quem o marechal de campo pede que em seu nome agradeça ao Sr. major João Bernardino de Vasconcellos, pela intelligencia com que desempenhou as funcções de seu posto, tanto no quartel, como nas paradas, tornando-se dest'arte apto, e com direito a commandar.

Agradece igualmente aos Senhores officiaes, e em geral a todos os guardas terem cumprido com os seus deveres, o que não he de certo commum em corpos compostos de cidadãos de diversas profissões.

O mesmo marechal de campo determina :

1· Que os Senhores commandantes de corpos, por intermedio dos respectivos majores, façam instruir os subalternos em todos os movimentos que pertencem aos soldados, não lhes permittindo que commandem pelotões no batalhão, em quanto não desempenharem perfeitamente este dever. O mesmo deverão praticar com os subalternos que entrarem para os mesmos corpos, vindos com passagem de outros, que não estivessem nesta guarnição.

2· Que o Sr. capitão commandante da companhia fixa de cavallaria, exercite as praças sob seu commando nas lições a pé, começando da posição do homem a pé até a formação de companhia, para depois instrui-lo nas lições a cavallo.

3· Que na manhãa do dia 1 de setembro se passe revista geral de mostra aos mesmos corpos, ao da guarda nacional aquartelado, e a companhia fixa, pela ordem seguinte : as 6 horas a companhia de artifices, as 6 e meia o 8· de infantaria, as 7 e 4 de artilharia, as 7 e meia ao do 2· batalhão de infantaria aquartellado, as 8 ao 9· batalhão de infantaria, as 8 e meia ao 10· da mesma arma, e as 9 e meia a companhia de cavallaria.

4· Que depois da revista de mostra, o 2 batalhão de infantaria da guarda nacional que por espaço de dous mezes servio pontual e regularmente, coadjuvando a tropa de linha na guarnição desta cidade, se considere desaquartelado e substituido pelo 3· da referida guarda nacional deste municipio, designado para tal serviço.

Finalmente, o marechal de campo previne que o quartel general do commando das armas de amanhãa em diante, e por em quanto funccionara' no quartel do Hospicio.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira, marechal commandante das armas interino.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coêlho, alferes judante de ordens encarregado do detalhe.

(Assignado.)—Rodolpho João barata de almeida, tenente coronel e commandante.

Variedade.

Vamos acompanhar por meio de sua correspondencia, ao general Bonaparte durante essa guerra em que procurava da mesma sorte a gloria e o amor. Esta analyse, e estes extractos darão melhor aconhecer, os actores de nossa historia, do que qualquer outra cousa que por ventura dissessemos. Por outro lado o interesse de uma tal personagem, e essas particularidades intimas, e bem precisados, realçadas ainda por tão memoraveis circunstancias, são o proprio coração de nosso assumpto. Em luta com as mais complicadas operações e mais vivas, Bonaparte não tem muitas vezes tempo para escrever longas cartas ; algumas vezes não são mais que bilhetes de poucas linhas, porem que apresentam sempre o cunho da mesma preoccupação exclusiva, e da mesma sincera paixão.

Bonaparte ao cabo de alguns dias deixou sua mulher em Milão, para tratar de tomar Mantua antes da chegada de Wurmser e bater os partidos austriacos, que principiavam a apparecer nos arredores. Josephina, como o fez sempre depois quisera acompanha-lo ; achava-se indisposta. Achou-se em estado de juntar-se ao seu marido, e este deu-lhe o respectivo signal, esta primeira e breve carta em que lhe communicava ao mesmo tempo seus primeiros triumphos, e as desconfianças que tinha, de achar-se elle proprio doente.

Roverbella 6 de julho.

Bati o inimigo, Kilmaine enviar-te-ha a copia da gelação. Acho-me extenuado de fadiga. Peço-te que partas com brevidade para Verone ; careço de ti, pois creio que vou ficar bem doente. Dou-te mil beijos. Acho-me de cama.

Porem o seu mal não foi tão grave como ella supunha, e no dia seguinte Bonaparte deixou Roverbella sem esperar a mulher.

Apenas se tinha o general posto a caminho, teve noticia de que um partido inimigo achava-se em Verone. Acelera a marcha, repele-o, e sua indisposição desapparece. Ja não insiste para que a mulher o venha encontrar tão cedo. Sentindo a necessidade de apressar o cerco de Mantua, a todo transes o ponto de apoio da Austria na Italia, transportou-se a Marmirolo, e ahi recebe uma carta affectuosa de Josephina que, o embriaga a julgarmos pelos termos da resposta em que se observa mais a linguagem de um amante do que de um esposo.

Marmirolo 17 de julho.

Recebi tua carta minha adorada amiga; e encheume o coração de alegria. Agradeço-te o trabalho que tomastes em dar-me noticias tuas ; tua saude vai ser hoje melhor ; estou certo que estarás restabelecida. Aconselho-te os passeios a cavallo, que não te podem deixar de ser proveitosos.

Depois que deixei-te tenho estado sempre triste. A minha felicidade consiste em estar perto de ti. Lembro-me incessantemente de teus beijos, de tuas lagrimas, de teu amavel zelo ; e os encantos da incomparavel Josephina acenden-me incessantemente uma chama viva e ardente no peito e nos sentidos. Quando, livre de todas as inquietações, e encargos, poderei eu passar todos os meus instantes, junto a ti, amar-te e pensar sómente na felicidade de t'o dizer, e provar ? Enviar-te-hei o teu cavallo porem espero que breve poderás estar comigo. A algum tempo julgava amar-te, porem depois que vi-te sinto que amo-te mil vezes ainda mais. Depois que te conheço adoro-te todos os dias mais, isto prova quanto a maxima de Bruyere que o amor vem repentinamente he falsa.

Tudo na natureza tem um curso, e differentes graos de crescimento. Oh ! eu te supplico deixa-me conhecer algum dos teus defeitos, se menos bella, menos graciosa, menos terna, menos amavel sobre tudo ; sobre tudo não tenhas ciumes ; não chores, tuas lagrimas tiram-me a razão, queimam-me o sangue. Acredita que eu não posso mais ter um pensamento que não seja para ti, uma ideia que não tenha-te por objecto.

Se tranquilla. Restabelece depressa tua saude. Vem para junto de mim, para que ao menos antes de morrer possamos dizer : fomos tantos dias felizes !!

Cousa sorprehendedora, e cheia de encanto, he ver esse joven esposo entre uma ordem do dia, que he o programa de uma victoria dirigida a Masseba, e a Augereau, e um d'esses despachos ao directorio, de que a historia tem feito gloriosas paginas, traçar todas essas ternuras, de paixão conjugal, correndo de Ladi a Castiglioni, tendo sobre o seu coração como um talisman, as cartas, e o retrato de sua esposa.

No dia seguinte Bonaparte dirige do mesmo lugar, a Josephina esta segunda carta em que trata ao mesmo tempo, e desordenadamente, do cantor da Eneida, de um sanguinolente combate, de sua affeição para com os filhos de sua mulher, que ama como pai terno, e sobre tudo de sua ardente ternura para com sua adoravel, e a seu ver demasiado fria Josephina. Passei toda a noite com as armas na mão. Teria por um golpe atrevido e feliz tomado Mantua, porem as aguas do lago abaixaram muito de sorte que a minha columna que se tinha embarcado não poude chegar... Recebi uma carta de Eugenia, e envio-ta. Peço-te que escrevas algumas vezes a essas amaveis meninas, e que lhe mandes algumas galanterias. Assegura-lhes que as amo como se fossem meus filhos. O que he teu, ou meu confunde-se-me por tal forma no coração, que não conservam a menor differença. Estou muito desejoso de saber como passas, o que fazes. Na aldeia de Virgilio, estive ao clarão da lua a margem de um lago, e não deixei um momento de pensar em Josephina. No dia 28 o inimigo fez uma sahida geral ; ferio ou matou-nos 200 homens ; perdeu porem 500 tornando a entrar com precipitação. Estou bom. Pertenço todo a Josephina, e só tenho prazer e felicidade na sua companhia. Perdi a minha caixa de tabaco peço-te que me escolhas uma alguma cousa chata, e que mandes escrever na tampa com teus cabellos alguma cousa bonita. Mil beijos tão ardentes quanto tu és fria. Amor sem limite, e fidelidade incontestavel.

A 19 de julho, Bonaparte escreveu do mesmo lugar uma outra carta cheia de delicada sensibilidade. Tinha sua mulher passado dous dias sem responder-lhe ; e era bastante para torna-lo melancolico.

« Ha dous dias, escreveu-lhe elle, que não recebo carta tua. Hoje tenho feito esta reflexão por mais de trinta vezes ; sabes que isto he bem triste ; entretanto não podes duvidar da ternura que me inspiras. Participo-lhe que na vespera tinha atacado Mantua e a tinha metralhado com balas ardentes, e bombas. Toda a noite, disse elle, compassivo e magnanimo, essa miseravel cidade ardeu.

O espectaculo era horrivel e grandioso, e accrescenta que nessa mesma tarde tenciona forçar a trincheira. Depois dessas graves exposições, segundo seu costume passando aos objectos de seu coração, pede ternamente a sua mulher perdão por uma falta que commetteu, por um erro de que não pode deixar de exprobar-se. Eis o objecto de que se tratava ; nada ha mais gracioso, que esta confissão do marido, tão delicada quão encantador era o seu arrependimento :

— Recebi, disse elle, um correio de Paris. Trouxe duas cartas para ti ; e as li. Entretanto por mais que este acto me pareça simples, a vista da permissão que me deste, não posso deixar de affligir-me. Quizera tornar a feixa-las : oh ! isso seria horroroso. Se sou culpado, peço-te perdão ; juro-te que não foi por zelos, oh ! não por certo ; tenho de minha adoravel amiga uma opinião alta por demais para isso. Desejaria que me desses plena permissão para ler tuas cartas, porque assim cessariam os remorsos e os sustos.

Apezar da justiça que Bonaparte fazia a mulher, e os seus protestos de não ter ciume, conhece-se que esse ardor das naturezas meridionaes existia em seu sangue, e mais tarde com facilidade se o descobriria nelle. Nesse dia Josephina sem duvida não tinha podido escrever-lhe. Elle queixa-se disso de um modo infantil e terno :—Achilles veio de Milão como correio, e nenhuma carta de minha adoravel amiga ! Adeos meu unico bem, quando poderás tu vir para junto de mim ? Hirei procurar te em pessoa em Milão. Mil beijos tão ardentes como meu coração, tão puros como tu. Mandei chamar o correio, disse-me que tinha passado por tua casa, e que nada lhe tinheis ordenado.

Como és ma, fera, tyranna, monstro. Zombas de minhas ameaças, de minhas tolices ; ah ! se eu podesse, tu bem o sabes, prender-te no meu coração, nelle te fecharia. Dize-me que estás alegre bem disposta e bem terna. Porém avista da primeira carta de sua mulher todos esses queixumes mudam-se em doçuras, para reapparecerem com arrebatamento sempre crescente.

Dous dias depois foi feliz, recebeu uma carta, porém immediatamente pede outra : Espero, diz elle, que esta tarde receberei uma de tuas cartas. Sabes, Josephina, o prazer que ellas me causam, e estou certo que agrada-te o escreve-las. Partirei esta noite para Perchsira, para Verona, e de la irei a Mantua e talvez a Milão receber um beijo, pois me asseguras que não estás gelada, espero que então estarás perfeitamente restabelecida, e que poderás acompanhar-me ao meu quartel general para nunca mais deixar-me. Não es tu a alma de minha vida, e o sentimento do meu coração ?...... Adeos, bella e amavel sem par, divina. Mil beijos amorosos.

Porém Bonaparte tem noticia que o marechal Wurmser aproxima-se. Parece com isso não inquietar-se, mas renuncia a sua viagem a Milão ; occupa-se em concentrar o seu exercito para tê-lo todo debaixo de suas mãos, e dirigi-lo com sua costumada rapidez para onde julgar conveniente logo que o inimigo tiver patenteado seu plano, e manifestado suas intenções.

Com tudo, na occasião de marchar contra os austriacos, o general Bonaparte não quiz deixar sua mulher em Milão, cujo abandono podia talvez ser exigido pelas necessidades desta nova campanha. Decidio-se então a manda-la buscar para Brescia, para onde acabava de fazer transportar seu quartel general de espera. Em sua carta de 22 de julho diz-lhe que parta nos primeiros dias de agosto, e indica-lhe o comminho que deve seguir para vencer as quatorze leguas que separam Brescia de Milão. Aconselha-a que tome para sua commodidade, o carro no mesmo tempo de cidade e de campo que tem em Milão e a levar comsigo, porque a ausencia pode ser longa, suas joias e os objectos que lhe são necessarios.

— Saude, diz elle, e prompta chegada em Brescia, onde o mais terno dos amantes a espera. — E como Josephina lhe tivesse por sua parte mostrado alguns zelos e lhe censurado, em consequencia de boatos que lhe tinham chegado aos ouvidos de algumas galantes loureiras da sociedade de Brescia.—Estou desesperado, acrescentou, que possas crer, minha boa amiga, que o meu coração seja capaz de abrir-se a outras que não a ti, pertence-te por direito de conquista, e esta conquista sera' solida e eterna. Que diria este coração tão apaixonado, e no verdor de sua idade enthusiastica, se se lhe dissesse que um dia elle sacrificaria a' impiedosa razão do estado, essa mulher tão amada !

Josephina apressou-se a ir ao ponto determinado que lhe assignalava seu marido.

Porém os momentos felizes ahi foram curtos. Logo soube-se da chegada do Wurmser em Marmirolo. A 28 de julho Bonaparte deixa com precipitação Brescia para ir ao seu encontro, e manobrar de modo que podesse cortar as differentes corpos inimigos, e segundo a sua tactica bate-los em fracções uns depois dos outros. Aqui nos baseamos no Memorial de Santa Helena, isto he, no proprio Napoleão que nos deu a conhecer, no que diz respeito a Josephina, as peripecias desta curta e gloriosa batalha, cujos primeiros actos ella presenciou da tenda do seu esposo.

Mandando buscar sua mulher para Brescia, Bonaparte acreditava poder dispor de mais tempo. Porém Wurmser instruido da tomada de campo intrincheirado de Mantua, e do perigo em que se achava essa cidade, apressou 8 a 10 dias o seu movimento o que forçou o general francez a fazer o mesmo a respeito do seu. Chegado a Perchiera com sua mulher, foi instruido que Montebaldo era atacado por forças consideraveis ; dobrou de actividade, e no dia seguinte achou-se em Verona.

Então já as tropas ligeiras do inimigo coroavam as alturas que separam Verona das cadeias do Tyrol. Ahi madama Bonaparte foi testemunha das primeiras descargas, espectaculo bem estranho para uma mulher levada assim bruscamente para as evoluções desta grande e terrivel guerra. O general em chefe voltou então, e levou seu quartel general para Cartel-Novo, entre o Adige e o Mincio, por estar no centro de suas tropas, e ver claramente as operações ainda hesitantes do inimigo.

A cada instante Josephina encontrava soldados feridos nas diversas acções que preludiavam as serias batalhas que a cada instante se tornavam mais ameaçadoras. Apesar do desejo de guarda-la comsigo, seu marido, conhecendo a gravidade da situação, quiz subtrahi-la a taes espectaculos e a taes riscos. Separou-se della e fe-la retomar o caminho de Brescia. Porém madama Bonaparte achou-se logo embaraçada por uma divisão inimiga chegada a Ponte-Marco, e que se dirigia para Lonato. Foi forçada a voltar para o quartel general.

Então vendo todas as sahidas tomadas, na agitação do momento e debaixo da impressão dos perigos que a ameaçavam, bem como a seu marido, deixou-se apoderar de um susto natural em uma mulher e desatou a chorar.

Wurmser, disse seu esposo abraçando-a com um transporte prophetico, ha de pagar muito caro as lagrimas que te faz derramar.

No mesmo instante Bonaparte teve noticia que um corpo austriaco tinha entrado em Brescia, e que assim achavam-se cortadas as communicações com Milão. Afflicto pelos cuidados que pedia a segurança de sua mulher, querendo po-la fora do perigo, mas já não podendo arriscar-se a manda-la para a alta Lombardia, decidio-se a manda-la para uma das cidades centraes da Italia. Fe-la passar por Mantua, sitiada ainda pelos francezes, que breve por uma resolução atrevida deviam desamparar seus postos.

Ella foi forçada, diz o Memorial, a costear por muito perto o cerco de Mantua ; da praça atiraram sobre ella e até mesmo feriram a alguns de sua comitiva. Essas balas deviam lembrar a madama Bonaparte aquellas do forte Bourbon que, 10 annos antes tinham saudado a partida da fragata «la Sensible» levando-a da Martinica para França.

Josephina (diz Napoleão) atravessou o Pó, Bolognes, Ferrara, e chegou a Lucas, acompanhada pelo terror e máos boatos que levantavam-se de ordinario a roda de nossos exercitos patrioticos, porém interiormente confiada na estrella de seu marido. Tal era já a opinião da Italia, e os sentimentos inspirados pelo general francez, que a despeito da crise do momento, e de todos os falsos boatos que a acompanharam, sua mulher foi recebida em Lucas pelo senado, e tratada por elle como se fora uma princeza da antiga nobreza o senado veio cumprimenta-la.

Pouco tempo depois os correios annunciaram os prodigios do seu marido e a derrota do Wurmser. Uma maravilha foi com effeito essa campanha, justamente apelidada pelos soldados, a campanha dos cinco dias !

A 10 de agosto Bonaparte tinha de novo entrado victorioso em Brescia, onde sua felicidade tinha sido tão bruscamente interrompida, e dahi principia outra vez a escrever a sua mulher, que de Florença, graças aos successos maiores e menos previstos.

Quando vio Wurmser a seu alcance, sabe-se como por uma determinação, que era genio, porem que seria tida por louca imprudencia no caso de ser mal succedida, decidio-se a abandonar o cerco de Mantua, sacrificando até a artilharia, que mandou encravar, e o trem do cerco que mandou queimar, para ter toda a liberdade de seus movimentos e disposição de todas as suas forças. Subitamente com o exercito de 30 mil homens esmaga as tres divisões isoladas em que Wurmser tinha imprudente distribuido suas forças ; a 3 de agosto em Lonato ; dous dias depois em Castiglioni, uma das mais brilhantes e completas victorias desse grande capitão que devia contar tão famosas.

A 10 de agosto, Bonaparte tinha tornado a entrar victorioso em Brescia, onde a sua felicidade tinha sido tão bruscamente interrompida, e de lá principia de novo a escrever a sua mulher, que de Florença, graças aos triumphos de seu marido tinha podido regressar a Milão. Elle victorioso, coberto de gloria, esquece seus triumpos por seu amor : Chego minha adoravel amiga ; escreve elle no mesmo dia, o meu primeiro pensamento foi escrever-te. Tua saude e tua imagem não sahiram-me um só momento da memoria durante toda a viagem. Não me tranquillisarei senão depois que receber noticias tuas. Espero-as com impaciencia. Não he possivel que faças idéa de minha inquietação. Deixei-te triste pezarosa, e meio doente. Se o amor mais profundo e mais terno podesse tornar-te feliz, devias sê-lo... Estou sobrecarregado de trabalhos. Adeos minha terna Josephina ama-me, porta-te bem, e lembra-te muitas vezes, muitas vezes em mim.

Depois de ter posto o cerco diante de Mantua, e assegurado os fructos de sua victoria, Bonaparte passou-se de Brescia para Milão, e alli pôde passar uma quinzena inteira com sua mulher, esperando o que faria a Austria depois da dispersão e ruina de seu segundo exercito.

O general em chefe se tinha hospedado, ja o dissemos, no palacio Serbelloni, residencia do duque desse nome, um dos mais distinctos fidalgos de Milão, que tinha adoptado as idéas novas, e acolhido os Francezes, como aos libertadores da Italia. Reservado afim de não exasperar a susceptibilidade do directorio, Bonaparte tinha recusado alojar-se no palacio dos archiduques d'Austria, para aceitar esta morada mais modesta, ainda mais sumptuosa. O palacio da familia Serbelloni, era com effeito um dos mais bellos da cidade. Sobre suas vigorosas cimalhas, e seu pavimento terreo de granito côr de rosa, resplandecendo ao sol, levantava-se a fachada elegante e simples ao mesmo tempo.

No interior era ornado com tudo o que a esculptura e pinturas podem derramar com profusão em uma morada italianna.

Sem que quizesse e até contra seus esforços, apenas o vencedor da Italia estabeleceu-se nesse palacio com sua mulher, uma especie de côrte não tardou em formar-se ahi. O sequito do general em chefe era numeroso e brilhante : —Berthier primeiro destinado a ser até o fim seu chefe de estado maior, e o confidente de seus pensamentos de guerra : Bourrienne seu secretario, igualmente de ha muito na intimidade de Bonaparte e Josephina : o grupo glorioso dos ajudantes de campo. Murat Junot, Marmont, Duroc, Lemarrois, Sulkowski, Mision e Elliot que vão morrer em Arcole, e serão substituidos por Javalette e Croisier, todos ardentes no perigo, devotados a seu general e desejosos de merecer as boas graças de sua esposa, ao lado delles servia e se destinguia ainda, com o titulo de official de ordenanças, e a patente de alferes de dragões, o joven irmão do general Luiz Bonaparte de um espirito docil, de costumes simples, caracter grave e pensativo, placido nos perigos, dedicado a seus deveres e a sua adoração por seu irmão. Lembrando-se em Santa Helena dessa primeira campanha da Italia : — Luiz (dizia Napoleão ao general Montholon) amava a gloria, porem amava-me talvez ainda mais.—Depois de Castiglione, o general o havia encarregado de levar ao directorio um relatorio muito importante sobre a serie de suas operações, so a elle queria confia-lo. Com pezar de deixar ao irmão no meio dos perigos que desejava partilhar, Luiz obteve delle a promessa de voltar logo ao exercito, e dous mezes depois veio tomar parte nos combates de Arcole. Josephina sentia ja por elle uma amizade maternal, que mais tarde devia produzir o seu casamento com Hortencia, e Luiz por sua parte tinha uma amizade tal a sua cunhada, como ella nunca mais encontrou entre os membros da familia de Bonaparte.

No intervallo das batalhas, o palacio Serbelloni era visitado pelos antigos, e modernos generaes do exercito de Italia. Além disto via-se ahi essa multidão de altos empregados, e administradores que deviam affluir a um quartel general tão importante. Assim essa sociedade era sobretudo militar. Porém, revelando ja' seu gosto, e sua vocação para o governo civil, Bonaparte gostava de chamar a si as summidades politicas, sociaes, e scientificas da Lombardia e das outras provincias italiannas, que promettiam formar a maneira da republica franceza, um estado livre e independente. Com a espada em uma mão e a penna do politico, e do legislador na outra, o joven general, desde essa primeira campanha, tenta o papel que em alguns annos representará em França.

Ao mesmo tempo que conquista, administra e organisa a Italia ; e o que mais assusta ao directorio he reconhecer nelle o mesmo tempo os genios do governo, e da guerra. O que sobresahe desde esse principio de Napoleão, he essa firmeza extraordinaria, esse ar de grandeza, esse sentimento da propria importancia, essa razão tão profunda em um homem tão joven, que impõe mesmo ao seu sequito mais intimo e com maior razão aos estrangeiros.

Para essa conquista moral da Italia, Bonaparte encontrava em sua mulher, como depois encontrou nella em França, um auxilio intelligente e gracioso, que lhe attrahia os corações, ao passo que elle arrastava-lhes as vontades.

Ella empregou neste papel todos os recursos de um espirito muito fino, senão muito brilhante, todas as seducções de sua completa discrição.

As fidalgas de Milão, depois da volta da campanha contra Wurmser apressaram-se mais que nunca em cortejar a Josephina, a quem, na corte e tocante o dissea, os principes visinhos, os duques de Parma, de Modena, e de Florença acabavam a imitação de Lucas e das outras cidades situadas em sua passagem de prodigalisar as mais lisongeiras demonstrações—Encantadora, sensivel, dotada de todas as virtudes da alma, e do espirito.

Madama Bonaparte escrevia então uma memoria de seus triumphos he tal como tive a vantagem de conhecer outr'ora. Assim, ao passo que o seu marido deslumbrava ella agradava ; um dominava, o outro encantava.

Um contemporaneo nos faz assistir a uma recepção desse grande salão, ou antes dessa magnifica galeria do palacio Serbelloni, tão resplandescente pelo brilho de vinte victorias que succediam-se com uma prodigiosa persistencia—O lugar em que o general recebia as visitas, diz madama Arnault, era uma galeria dividida, segundo me parece, como o salão da Opera de Paris, em tres repartimentos por columnas : os das duas extremidades formavam salas perfeitamente quadradas : o do meio era um comprido e largo passeio.

No salão por onde entrei estavam com madama Bonaparte, madama Visconti, madama Leopold Berther, depois condessa de Lassalle e madame Ivan. Além da arcada que indicava a entrada da galeria, estava o negeral ; a roda delle, porém em distancia, os chefes das administrações de exercito, os magistrados da cidade, e tambem alguns ministros dos governos da Italia, todos em pé diante delle. Nada tão admiravel me parece como a attitude desse homem pequena estatura entre colossos, dominados por seu caracter.

A sua attitude não era a da altivez, mais reconhecia-se nella a arrogancia de um homem que tem consciencia do que vale, e que conhece o seu lugar. Bonaparte não subia para chegar ao nivel dos outros, ja' se lhe poupava esse trabalho. Nenhum daquelles com quem elle encetava conversação parecia maior que elle, Berthier, Kalmaine Clarke, Villemanzey, o proprio Augerau silenciosos esperavam que elle lhes dirigisse a palavra, favor que nem todos obtiveram essa tarde. Nunca um quartel general mais se assemelhou a uma corte. Era o que foram depois as «Tuilerics».

Não seria verdade, dizer-se que Bonaparte, se deixou levar a Milão, pelo prazer de brilhar, para satisfação pueril de sua vaidade. Estava muito superior a taes sentimentos. O ciume anticipado do directorio, ter-lhe-hia, além disso, prohibido qualquer luxo inutil. Porem parecia grande por que jo o era.

Entre todos aquelles que delle se aproximavam, a admiração tinha produzido a defferencia, e o respeito ; e o seu maior orgulho no meio das homenagens que elle, e sua mulher recebiam da sociedade italianna, era o suppor que em sua pessoa honrava-se a França, sua influencia e seu genio.

A irrupção do Wurnever tinha dispertado na Italia as esperanças dos partidarios da Austria. Varios estados mostraram disposições hostis aos Francezes, disposições sustentadas pela noticia da chegada de um terceiro exercito imperial. Mas Bonaparte por seu lado tinha recebido alguns reforços e podia por 30,000 homens em linha, de um moral tão solido quanto era falso o dos Austriacos.

Esperando o marechal Alvinzi, que devia commandar a este novo exercito, Bonaparte continuou a campanha para perseguir os restos do de Wurmser ; que se tinha reunido em Trento, com o fim de destrui-lo ou força lo a dirigir-se a Montua. Voltado, a 30 de agosto, ao seu quartel general de Brucia, empregou seus primeiros cuidados nos negocios militares ; depois, tornando a pegar na pena, entrega-se com novo ardor a todo o seu amor ao mesmo tempo exigente e inquieto :

« Tinha esperado, diz elle, receber uma carta tua, isto põe-me em uma inquietação espantosa. Estavas alguma cousa doente na occasião de minha partida ; eu t'o pesso não me deixes mais em uma tal inquietação. Tinhas-me promettido mais exactidão ; tua lingua estava então de perfeito accordo com teu coração..... Tu a quem a natureza deu ternura, amenidade e tudo o que agrada ; como podes esquecer aquelle que ama-te com tanto ardor ? Tres dias sem cartas tuas, entretanto escrevi-te muitas vezes. A ausencia he horrivel, as noites são longas, enfadonhas e insipidas ; o dia he monotono. Hoje, só com os pensamentos, os trabalhos, as escripturações os homens e seus faustosos projectos, não tenho se quer um bilhete teu que possa apertar ao coração. O quartel general partio. Parto dentro de uma hora. Pensa em mim, vive para mim, sê muitas vezes com o teu muito querido, e acredita que só uma desgraça o assusta, a de não ser muito honrado por sua Josephina. Mil beijos, bem doces, bem ternos, bem exclusivos. »

Tres dias depois o general tinha chegado á Ala, perto das montanhas do Tyrol. Estava cheio de enthusiasmo guerreiro e de confiança em sua nova marcha :

« Estamos em campo raso, escreveu elle, minha adoravel amiga, temos transtornado as posições inimigas... A tropa está contente, e bem disposta. Espero que teremos bom exito... Pensa em mim, escreve-me muitas vezes, multissimas vezes ; he o unico linitivo para a ausencia ; ella he cruel, porem espero que seja momentanea.

A 10 de setembro, de Montebaldo, perto de Ala, manda a mulher promenores que lhe dão a conhecer o resultado dessa curta campanha, que bastou para destruir as ultimas esperanças de Wurmser : « O inimigo perdeu, minha cara amiga, 18.000 homens prisioneiros ; o resto foi morto ou ferido. Wurmser com uma columna de 1,500 cavallos e 5,000 homens de infantaria não teve outro recurso senão lançar-se sobre Mantua. Nunca tivemos triumphos tão constantes e tão grandes. A Italia, o Frioul, o Tyrol, estão seguros para a republica. He preciso que o imperador forme um segundo exercito : artilharia, trem de ponte, bagagem tudo foi tomado Em poucos dias nos veremos ; he a mais doce recompensa de minhas fadigas e penas. » A 12 escreve de Ronco « Acho-me aqui, minha cara Josephina, a mais de dous dias, mal acommodado, e bastante contrariado por estar longe de ti. Wurmser está sitiado. Apenas terminarem-se estes negocios, voarei a teus braços. Abraço-te um milhão de vezes. »

Emfim, Wrmser completamente batido não acha outro recurso senão o de encerrar-se em Mantua com os 16,000 homens, que lhe restavam de todo o seu grande exercito. Bonaparte, que o seguio, organisa fortemente o bloqueio dessa praça, e todos os dias faz novas tentativas para toma-la.

A 17 de setembro, escreveu de Verona que na vespera tinha tido um combate sanguinolento, que o inimigo perdeu muita gente, e foi completamente derrotado, perdendo um arrabalde de Mantua.

Porém logo o seu amor toma o passo aos negocios · «escrevi-te minha boa amiga, muitas vezes, e tu poucas. Es má, e feia muito feita, tanto quanto és delicada. He perfida enganar um pobre marido, um terno amante ! Deve elle perder seus direitos, por que está longe, sobrecarregado de fadigas e de trabalho ? Sem Josephina, sem a certeza do seu amor, o que lhe resta sobre a terra ? O que fara elle ?. ..

Adeos, adoravel Josephina ; uma destas noites as portas se abrirão com estrondo, como um zeloso, e eis-me em teus braços ! Mil beijos amorosos »

He preciso ajuntar ainda esta outra carta, mais terna em suas rudezas, e escripta de Modena algum tempo depois. « Estive todo o dia de ante-hontem em campanha. Estive hontem de cama. A febre e uma violenta dor de cabeça, impediram-me de escrever a minha adoravel amiga ; porém recebi suas cartas, apertei-as ao coração e aos labios, e a dor da ausencia, desappareceram cem milhas de distancia. Nesse momento vi-te perto de mim, não caprichosa e enfadada, porém doce, terna, com essa unção de bondade, que pertence exclusivamente a minha Josephina.

Era um sonho, julgo que curou-me da febre ! Tuas cartas são frias como cincoenta annos ; parecem 15 annos de trato domestico. Encontram-se nellas a amisade e os sentimentos deste inverno da vida. Oh ! Josephina... he bem mao, bem noscivo, depôem muito contra ti.

O que vos resta para me tornar lamentavel ? Deixar de amar-me ? Oh ! ja o fizeste. Odiar-me ? Está bem ! eu o desejo ; tudo avilta menos o odio, procedimento monotono !.. Mil e mil beijos muito ternos como meu coração. Passo um pouco melhor. Parto amanhãa Os inglezes evacuam o Mediterraneo. A Corsega está por nós.

Boa noticia para a França, e para o exercito.

Seria muito longo e de mais inutil (o leitor dispensa) notar na correspondencia do general Bonaparte, cada expressão graciosa ou forte, cada traço imprevisto, cada digressão original desse improviso ao correr da penna que tem ao mesmo tempo todos os favores da mais litteraria e exercitada composição. Porém aqui não podemos deixar de fazer notar algumas expressões que ferem ainda mais do que as que ja temos lido por sua justiça e acento incisivo : exp.—«unção de belleza, que tambem caracterisa a Josephina e patenteia seu imperio sobre essa alma tão grande, estas cartas «frias como cincoenta annos e que parecem 15 annos de trato domestico» ; e o -- inverno da vida, e a indifferença marmorea,-- e esta : --tudo avilta menos o odio ;» - e tudo em fim.

Porém convém lembrar-se e não tornar a copiar, uma carta cujo texto originalmente está debaixo dos olhos do leitor Mais uma palavra só, para lembrar que quando a mulher não lhe escreve, Bonaparte queixa-se da negligencia, e quando escreve queixa-se da frieza.

Infelizmente não temos a correspondencia de Josephina, que nos dizia ate que ponto esta censura seria merecida. Porém lembremo-nos dessa primeira carta em que elle se queixava da vivacidade dos sentimentos de sua mulher. Concluiremos que era um marido bem difficil de contentar, o que quer dizer muito amoroso.

(Monitor).

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.
Desconto de letras—9 e 9 1/2 0/0 ao anno.
to, por tonelada de assucar.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 a 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

NOVO BANCO DE Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o 1· dividendo de 2$ por acção. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 4 de setembro de 1858.—Manoel Joaquim Ramos e Silva, presidente da direcção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	76:180$688
Idem do dia 9	15:537$889
	91:718$577

Descarregam hoje 10 de setembro.

Brigue portuguez — Promptidão Io, cebolas e batatas.
Barca ingleza—Stephen & Sarah—mercadorias.
Brigue inglez—Trinculo—mercadorias.
Barca dinamarqueza—Concordia—polvora.
Hiate nacional—Exhalação—genero do paiz.
Brigue hespanhol—Commerce—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	168
» » com generos	288
Total	456
Volumes sahidos com fazendas	147
» » com generos	224
Total	371

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	18:865$067
Idem do dia 9	2:793$922
	21:658$989

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	1:019$392
Idem do dia 9	30$800
	1:050$192

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1858.

Canal—Brigue portuguez «Rio Vouga», Paton Nash & C., 400 saccos assucar.
Marselha—Brigue francez «Frederic», F. Souvage & C., 500 saccos assucar.
Rio da Prata—Brigue inglez «Llewthyng», Baitar & Oliveira, 611 barricas assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Canchita», Aranaga Bryan & C., 103 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Incomparavel», Antonio João Furtado, 6 pipas aguardente.
Liverpool — Barca ingleza «Genoveva», Saunders Brothers & C., 100 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	5:689$525
Idem do dia 9	1:099$598
	6:789$123

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	9:282$505
Idem do dia 9	2:356$718
	11:639$223

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue hespanhol «S. Miguel», de 213 toneladas capitão José Ventura, equipagem 13, em lastro ; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcelona. Seguio para Parahiba.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro «Exalação», de 37 toneladas, capitão Antonio Manoel Affonso, equipagem 6, carga couros, sola e cera de carnauba ; a Grugel Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Porto—28 dias, patacho portuguez «Promptidão II», de 130 toneladas, capitão Antonio José Tavares, equipagem 10, carga varios generos ; a Elias José dos Santos Andrade Vieira. Pertence ao Porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracu'—Patacho brasileiro «Emulação», capitão Antonio G. Pereira, carga fazendas e outros generos.

Lisboa—Patacho portuguez «Destino», capitão João B. dos Santos, carga assucar, mel e aguardente.

Navios entrados no dia 9.

Rio Grande do Sul— 18 dias, barca nacional «Marianna», de 245 toneladas, capitão L. I. de Carva-

ILEGÍVEL

lho, equipagem 13, carga 11,000 arrobas de carne; a Manoel Ignacio de Oliveira. Pertence ao Rio de Janeiro.

Aracaty—13 dias, hiate nacional «Davidson», de 43 toneladas, mestre Pedro José Francisco, equipagem 5, carga couros e mais generos; a Joaquim Martins Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho nacional «Tres Amigos», de 111 toneladas, capitão Luiz José Ramos, equipagem 9, carga 4,253 arrobas de carne, e 480 saccos com farinha de mandioca; a Manoel José de Sa' Araujo. Pertence a' Porto Alegre.

Para' e portos intermedios— 9 dias, vapor nacional «Tocantins», de 600 toneladas, commandante o 1.° tenente Pedro Hypolito Duartes, equipagem 47.

Bahia—6 dias, brigue nacional «Laura», de 244 toneladas, capitão Antonio Ignacio de Oliveira, equipagem 12, carga 600 saccas com farinha de mandioca e mais generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia.

Bahia—5 dias, brigue nacional «D. Luiza», de 289 toneladas, capitão Bernardo Augusto, equipagem 11, carga 1,260 saccas com farinha de mandioca e mais generos; a Caetano C. da Costa Moreira. Pertence ao Rio de Janeiro.

Hamburgo—62 dias, patacho dinamarquez «Helena», de 126 toneladas, capitão D. Bhermann, equipagem 8, carga fazendas e mais generos; a Isac Corio & C. Pertence a Blankenese.

Observação.

A barca brasileira «Thereza I», sahida deste porto para o do Rio Grande do Sol, depois de sua arribada, havia entrado sem novidade no porto do seu destino com 30 dias de viagem.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOIGCAS
Dia 8 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulos	SE	Fresco	26.1°	20.8°	79°	73°	739.5 mm.
9 »	»	»	»	27.1	21.7	81	75	760
1/2 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	79	760.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	78	760.8
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	74	761

A noite a principio clara com alguns nevoeiros tornou-se nublada e chuvosa, e o vento ENE bonança veio para o terral e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 8 de setembro de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 9 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	NO	Fresco	26.6°	21.3°	80°	71°	761 mm.
9 »	»	ENE	»	27.7	22.2	82	73	760.8
1/2 dia	»	SE	»	28.3	22.6	83	74	760.5
3 da t.	»	»	»	27.7	22.2	82	»	760
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	»	»

A noite nublada e chuvosa, o vento S fresco veio para o terral e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 9 de setembro 1858.

Viegas Junior.

Editaes

--- Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 do corrente, as rendas municipaes seguintes para serem arrematadas por tempo de um anno, a saber, imposto de aferições por .... 15:574$, dito sobre cabeça de gado por .... 16:010$, dito sobre cargas de farinha e legnmes 1:553$, dito de capim de planta 1:264$, dito sobre mascates e boceteiras 200$, aluguel da casa da rua da Florentina 405$.

Os pretendentes devem apresentar fiadores idoneos (dous para cada imposto de um conto de reis para cima) habilitados na forma da lei, antes do primeiro dia da praça.

Paço da camara municipal do Recife em sessão do 1° de setembro de 1858.--Luiz Francisco de Barros Rego,--Pro-presidente. --Manoel Ferreira Acioli, secretario.

-- De ordem do Exm. Sr. director Barão de Camaragibe se faz publico por esta secretaria, que ao bacharel Francisco Pinto Pessoa foi marcado para defesa das thezes que apresentou, afim de obter o grão de doutor, o dia sexta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, devendo apresentar-se nesta secretaria no dia 14 as 8 horas da manhãa, para tirar o ponto de dissertação. E para que chegue ao conhecimento do mencionado bacharel se publica o presente. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 9 de setembro de 1858.--O secretario, Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

Declarações.

--- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acham legalmente depositados um cavallo, um sacco, e um capote velho, tudo remettido pelo administrador do engenho Giquiá, tendo sido tomado em a noite do dia 6 para 7 do corrente a um ladrão, que conduzia, o qual sendo perseguido pelo soldado da barreira do mesmo Giquiá, pôde escapar de ser preso. Assim como tambem se acha depositada uma vacca que foi remettida por João Baptista de Souza Lemos, pegada em seu sitio, hoje, dentro da planta de seu capim: quem se julgar com direito a estes objectos compareça, que provando legalmente lhe serão entregues. Afogados 7 de setembro de 1858.--- Paes Barreto.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que, feitos, na conformidade do regulamento baixado com o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames no casco, machinas, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Persinunga,» da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou a commissão tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 9 de setembro de 1858.—O inspector,
Eliziario Antonio dos Santos.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0|0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez marcado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 --Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

O CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, contrata em sessão de 13 do corrente mez, os seguintes fornecimentos, pelo tempo de 3 mezes, a findar no ultimo de dezembro proximo.

O de viveres e luzes, para o consumo dos navios da armada, praças da barca de escavação, e outras, e africanos ao serviço do arsenal de marinha, e praças da lancha do soccorro a cargo da capitania do Porto, composto dos seguintes objectos:

Arroz, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, dito de carrapato, bolacha, bacalhão, cangica, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, manteiga, mate, pão, sal, toucinho, vinagre, velas estearinas, velas de carnauba.

Pelo mesmo tempo acima referido:

O de fardamentos para as praças dos navios, inclusive as de fusileiros navaes, constando do seguinte:

Bonets, calças e camisas de algodão azul, calças e camisas de brim, calças e fardas de panno, lenços de seda, saccos, sapatos de couro.

Por tempo de 9 mezes a findar em junho do anno vindouro:

E o de ambulancia para os citados navios, bem como o de medicamentos a enfermaria de marinha, e contrato de serviços de barbeiro para a mesma.

Para o que convida o conselho aos pretendentes a apresentarem-se em o dito dia com suas propostas em cartas fechadas até as 10 horas da manhãa, acompanhadas de amostras dos objectos que as admittir, sendo que os objectos fornecidos deverão ser da melhor qualidade, e o pagamento delles feito pela maneira até hoje em pratica, e conhecida.

Sala do mencionado conselho, em 4 de setembro de 1858 ---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.

SABBADO 11 DE SETEMBRO.

8.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a grande opera semiseria em tres actos, de Donizzetti:

TORQUATO TASSO.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Baile nacional masquè.

Sabbado 11 do corrente haverá baile masquè no grande salão do caes de Apollo. Os bilhetes para homem 2$ rs., e para senhoras gratis estarão a venda a porta do mesmo salão na noite do baile.

Avisos Maritimos.

Para o Aracaty.

O bem conhecido hiate Exhalação seguirá impreterivelmente no principio da seguinte semana; para o restante da carga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

REAL

Companhia

de paquetes inglezes a vapor

No dia 14 espera-se do sul o vapor Tamar, commandante Sellicor, o qual depois da demora do costume seguira para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C.: rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem duas horas antes de se fecharem as malas e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

Para a Bahia,

O veleiro e bem conhecido patacho S. José, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O velleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pregado, e forrado de cobre, de primeira marcha, tendo parte de seu carregamento a bordo, pretende seguir com muita brevidade, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Para Lisboa deve seguir o mais breve possivel, o brigue portuguez «Incomparavel»; tem prompto parte do carregamento, e para o resto a frete, ou passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos): trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto de Aguiar, na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O brigue Liberal segue nestes dias, e ainda pôde receber carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate Correio do Norte, e ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sai com muita brevidade, por já ter parte de sua carga prompta, o bem conhecido e veleiro

Aracaty.

A barcassa Maria Amelia, tendo a maior parte de sua carga prompta, sahe com muita brevidade, para o restante da mesma carga, trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife n. 57.

Leilões.

Leilão

DE

MOBILIAS FRANCEZAS

(SEM RESERVA.)

Sexta-feira 10 do corrente

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15

Marcolino de Borja

em o seu antigo armazem fará leilão de diversas mobilias francezas, inclusive uma rica de mogno com assento estufado, guarda roupas, commodas, secretaria, toilette, lavatorio com pedra, espelhos de parede, cama franceza, marquezas, cadeiras avulsas, mesas elastica de jantar, apparadores, guarda louça, mesas para engommado e outros objectos de marcineiria, assim como uma infinidade de artigos de differentes qualidades e mysteres etc., etc., tudo será vendido sem limite de preço algum: no sobredito dia sexta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilão

A 10 do corrente

Rostron, Rooker & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 77 barricas de farinha de trigo, marca gallego, e 13 meias ditas marca Odance, vindas de Richmond pelo patacho americano «Montrose», capitão Raensay. Sexta feira, 10 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. J. D. das Neves, becco do Gonçalves.

Leilaõ judicial

SEXTA FEIRA 10 DO CORRENTE

Ao meio dia em ponto.

Rua do Collegio armazem n. 15

O agente Marcolino de Borja Geraldes, de ordem do Exm Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão das dividas pertencentes a dita massa, cuja relação se acha em seu poder para exame dos Srs. pretendentes, no supracitado armazem, sexta feira 10 do corrente ao meio dia em ponto.

Leilão de cebolas

Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

Vender-se-ha em leilão pelas 10 horas da manhãa à porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

80 caixas com cebolas.

LEILAÕ DE CHARUTOS

Segunda feira 13 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente vendera em leilão á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 da manhãa

900 caixas com charutos dos melhores e mais acreditadas marcas da Bahia taes como Regalia, Senadores, Imperiaes, Deputados, Quem fumar sabera, Emilios, etc.. etc.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Sahio á luz e acha-se á venda nas livrarias da esquina do Collegio n. 20, e do arco de Santo Antonio n. 2, o interessante tratado dos Dous Preceitos da Caridade e dos Dez Mandamentos da Lei, por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henriques de Souza. Ahi encontrará o leitor--a exposição a mais bella e sublime dos grandes principios do amor de Deos e do amor dos homens, o commentario o mais completo, o mais claro e o mais philosophico aos preceitos do Decalogo--que se pôde desejar. Preço do volume 2$000.

Avisos Diversos

— Ainda se precisa de uma pessoa affiançada para recebedor das assignaturas deste «Diario»: na livreria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LIÇOES DE PARTIDAS DOBRADAS.

METHODO PRATICO

RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado mudou a sua residencia para a casa acima indicada, e continúa a receber discipulos todos os dias uteis das 7 horas as 9 da noite. Preço 20$000 pelo ensino.- M Fonseca de Medeiros.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos proximamente chegados, com pratica ou sem ella: na taberna da rua de San Francisco n. 68.

--- Precisa-se de uma mulher de bons costumes para estar com uma senhora, e fazer o serviço interno: na rua da Gloria n. 79.

--- Precisa-se de um bom feitor, que entenda bem de jardim: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

ATTENÇAÕ

Previne-se a qualquer pessoa que possa cahir na corriola, que não negocie a escrava Lourença, hoje do Sr. Joaquim da Costa Maia, porque este senhor foi illudido na compra que fez a Amaro de Souza Ferreira Rabello, pois que tendo este comprado-a a Alexandre Barbosa de Souza, sob condição de a libertar toda vez que ella lhe apresentasse 350$000, o tal senhor longe de observar tal condição, vendera ao Sr. Maia sem fazer caso do papel de compra, que tal prescreve e que está em notas, acrescendo a tudo isto ser livre uma banda.

-- Precisa-se de uma ama captiva ou forra para o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar por cima do açougue que faz quina para o becco do Ouvidor.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar no becco do Lobato n. 12.

-- Precisa-se de 300$000 a juros; quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar: na rua do Livramento, loja n. 13; paga-se bem.

-- Uma pessoa habilitada para escripturar por partidas dobradas, e com bastante pratica de commercio, se offerece para caixeiro, ou para tomar conta de qualquer escripta particular: quem pretender, dirija-se a fallar na rua do Cabugá, loja n. 26.

-- O Sr. Manoel José da Silva Cabanas tem uma carta vinda do Porto; na rua Direita n. 4.

-- Precisa-se alugar um escravo que seja bom cozinheiro, paga-se bem agradando: na rua do Codorniz n. 9.

-- Quem tiver um armazem para alugar no becco da Lingoeta, ainda sendo com algumas lovas, dirija-se a rua do Rangel n. 35, para tratar.

-- Na rua do Cabugá n. 7, ha uma carta vinda do Porto para entregar a José Gonçalves do Rego Vanagouro.

-- Sexta-feira 10 do corrente as 11 1|2 horas da manhãa depois da audiencia do Illm Sr. juiz de orphãos, terá lugar a praça de uma porção de obras de prata, e differentes joias de ouro, o escripto destes objectos acha-se em mão do porteiro

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado no domingo a noite um seu escravo bolieiro por nome Luiz, levando uma caixa com roupa e mais objectos: o annunciante recommenda as autoridades policiaes a sua captura, e declara que procederá judicialmente contra quem o houver acoutado. Recife 8 de setembro de 1858

José Jeronimo Monteiro

— Viuva Moreira Filho & C., participam ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham entre si, e d'ora em diante adoptarão a firma social de Viuva Moreira & Filho.

--- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé do sobrado do finado Ignacio Nere, se arranjam comidas diarias para qual quer pessoa que quizer; na mesma se fazem bandeijas de bollinhos bem arranjadas e de bom gosto, fazem-se doces seccos e de calda, pãodeló, alfenins, e todo o arranjo para mesa, e jaleiis de sustancia.

--- O capitão L. J. O. Diniz, abaixo assignado, faz sciente ao Illm. Sr. tenente do 4° batalhão de artilharia de primeira linha, que aquillo que se não pode haver dá se por amor de Deos. Faz-lhe offerta da quantia de 25$640, que S. S. lhe-he devedor, constante de seus vales, e resto de maior quantia, visto que S. S. de forma alguma, quer ser brioso em seu pagamento; asseverando ao mesmo senhor, que póde mandar buscar os mesmos seus vales, que lhe passarei recibo de saldo. Não servindo este meu annuncio de offensa a uma tão distincta e honrada classe militar a quem S. S. pertence. Pernambuco 7 de setembro de 1858 ---Luiz José de Oliveira Diniz.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para criado fora desta cidade: a tratar no pateo do Carmo n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 14 annos de idade, para uma loja de ferragens em Maceió, muito embora deixe de ter pratica do mesmo negocio: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente de só poderem sahir os livros por meio de recibos assignados pelos socios: portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigilos impressos, que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que he no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.--O 1.° secretario, J. Q de Aguilar.

Modello.

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Nova, taberna n. 65, se dirá para quem he.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$.

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

ASSOCIAÇAO' POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

De ordem do Sr director previne aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que devem procurar pôr-se em dia até sabbado 11 do corrente impreterivelmente, sob pena de serem illiminados segundo dispõe o § 1 art. 5 dos estatutos. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 7 de setembro de 1858.—O primeiro secretario interino, J. A. da Silva.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate e de costureiras para toda a qualidade de roupa: a fallar na rua do Queimado n. 49.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Hospicio sobrado de dous andares de Thomaz de Aquino Fonseca.

Loteria DA provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de setembro de 1858.--O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Pergentino Moreira de Souza, morador em Itamaracá, o favor de vir ou mandar pagar na rua de Hortas n. 31, a quantia de reis 267$170, sendo 160$000 em uma letra, e 107$170 em um vale, tudo ja vencido ha quatro mezes, e quando não o faça verá o seu nome no prelo até haver algum recurso.

-- Um estrangeiro precisa de alugar um andar pequeno ou um quarto para habitar, nas seguintes ruas: Crespo, Santo Antonio, Trapiche Novo, rua Nova, da Cruz, larga do Rosario, e outras ruas arejadas, em frente do caes, etc.: a tratar no escriptorio da companhia da estrada de ferro, na rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez ou nacional, de 12 a 15 annos, para a taberna da rua Velha n. 67.

-- O capitão Franca mu'ou sua residencia para a rua das Flores, casa n. 17.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, em Fora de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84.

--- Furtaram de um sitio na estrada do Rosarinho, um cavallo alazão com crinas amarellas, quatro pés calçado, frente aberta, novo, de primeira muda, com uma ferida no acento da sella, proveniente de uma viagem que fez; cuja ferida estava quasi sãa: quem souber dirija-se a rua do Crespo n. 15 que sera recompensado.

-- Precisam-se de dous trabalhadores de masseira e um que entenda para mestre da mesma: na padaria da Senzalla Nova.

COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Companhia

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H A. Milet

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio na Capunga do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza: a fallar na rua larga do Rosario n. 36.

-- O Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, cordialmente agradece aos Rvms Srs capellães do corpo ecclesiastico do exercito o caridoso obsequio das missas que disseram no dia 3 do corrente por alma do seu irmão o commendador José Antonio da Fonseca Lessa, e tambem aos Srs. que as ouviram.

Attenção

O Dr. Lessa continu'a a ter boa vaccina no bairro da Boa-Vista, e póde ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

--- No dia 10, as 11 horas na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, haverá leilão de todos os objectos pertencentes a herança jacente do finado hespanhol Joze

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.--José Esteves Vianna.

Attençaõ.

Antonio Barbosa de Barros com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, participa ao publico que acaba de receber pelo ultimo vapor, uma grande porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra qualquer parte; com a vista os pretendentes não deixarão de comprar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de casa e rua de uma senhora: na rua da Senzala Nova, primeiro andar do sobrado junto a taberna do Sr. Zacarias.

-- Quem annunciou querer 1:000$000 em hypotheca em uma casa, queira annunciar a sua morada.

Attenção.

Precisa-se de 2 feitores e 1 homem de boa conducta para caixeiro do mesmo engenho, embora seja de idade, assim como um bom hortelão ou jardineiro, todos filhos das Ilhas ou do Porto, embora dos chegados ultimamente: no largo da Assembléa n. 6.

--- Precisa-se de uma ama de leite: quem se julgar habilitada dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar, ou mande dizer onde mora para ser procurada.

--- Precisa-se alugar um sobrado de um andar com commodos, quintal, e em boa rua; alias uma casa terrea nas mesmas condições: quem a tiver dirija-se a esquina da Camboa do Carmo, taberna n. 46.

-- O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico que Manoel Jacintho de Souza Betencourt deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 de agosto de 1858.—Francisco José da Costa Ribeiro.

--- Constando ao abaixo assignado, que o seu ex-caixeiro José Antonio da Silva, anda illudindo a boa fé de algumas pessoas devedoras a sua taberna da rua de San Francisco n. 68, com o fim de receber seus debitos, e não obstante ja ter o abaixo assignado feito sentir a estas mesmas pessoas, que só o devem fazer a elle ou a pessoa por elle novamente autorisada, de novo insiste neste pedido afim de que se não chamem a ignorancia: outrosim, roga aos referidos devedores, que venham quanto antes satisfazer seus debitos, do contrario verão os seus nomes por extenso publicados nesta folha.--- Recife 6 de setembro de 1858.--Jose Mendes Salgado Guimarães.

Attenção:

Na rua das Cruzes n. 21 deseja-se fallar com o Sr. José Henrique da Silva Braga, filho da freguezia de Sequiade, termo de Barcellos em Portugal, a negocio de seu interesse.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão,

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15 000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça. .	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . .	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

—

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

—

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

—

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!

O Preguiça

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do

becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de côres a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

O Dr. T. V. Bellin,

Medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (França) vem estabelecer-se em Pernambuco, onde quer exercer a medicina: elle será feliz de offerecer á numerosa povoação desta ciddade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular.

Tendo estudado, com o maior cuidado, todos os novos methodos de tratamento como os novos processos de operações, elle está no caso de dar uma opinião certa sobre qualquer caso de molestia, que pode ser offerecido a sua observação.

Ex-lente particular de anatomia descriptiva e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle.

As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das creanças, das molestias venerias e da bexiga.

O Dr. Bellin reside agora na rua Nova n. 15, 1° andar, casa do Sr. Roberto, onde pode ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Recados por escripto

AO PUBLICO.

Em julho de 1856 appareceu em minha casa o Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti dizendo-me que era empregado na thesouraria de fazenda, e que descontava seus ordenados com um Sr. que eu não conhecia, porem por motivos queria passar a fazer esses descontos comigo, perguntei-lhe que premio lhe levava esse Sr., respondeu-me que quinze mil reis de tres em tres mezes, entreguei eu ao Sr. Cavalcanti dinheiro de tres mezes e lhe descontei em lugar de quinze nove mil reis, do que o mesmo Sr. se mostrou satisfeito, entregou-me a procuração, e assim continuou até que em janeiro do corrente adiantei-lhe como era de costume seis mezes, e sempre com o mesmo desconto, passou-me procuração, porém o Sr. Cavalcanti apresenta-se primeiro que eu, e recebeu os mezes de maio e junho, mezes que ja elle tinha recebido, passados dias vem o Sr. Cavalcanti em minha casa e me deu as desculpas que quiz, e me pedio que lhe desse mais cem mil reis, e que me passaria nova procuração, respondi-lhe que me não era possivel fazer mais negocio com elle, e lhe pedi que houvesse de me pagar, respondeu-me que só da maneira que me propunha me pagaria, e retirou-se; deixei passar dias, e nada de novo, porém eu tenho precisão de receber esse dinheiro, tratei de fazer alguns annuncios pedindo-lhe que viesse minha casa, respondeu-me por meio de um seu annuncio, que, se o negocio fosse do meu interesse fosse eu em sua casa, mandei-lhe uma carta por meu filho aonde lhe dizia que se me queria pagar entrégasse o dinheiro ao portador, a resposta que deu foi a que ja fiz ver ao respeitavel publico da qual o Sr. Cavalcalcanti se quer desviar por meio de sua correspondencia no «Diario» de 6 do corrente, na qual, depois de me maltratar diz que, a seu tempo me tomará contas, eu a tudo estou resignado, só ao que me não posso resignar he a perder meu dinheiro, pois não tenho fortuna, e tenho oito filhos a quem me he de rigoroso dever dar educação para vêr se para o futuro elles não praticam o mesmo que acaba de praticar o Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti.

Recife 6 de setembro de 1858.

José Esteves Vianna.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

--- Precisa-se fallar aos Srs. Francellino Francisco Paes Barreto, José Vicente de Paula Almeida, Izidoro dos Anjos da Porciuncula, Francisco de Paula Silva Xavier, e Francisco de Salles de Andrade Lima: no cartorio do tabellião Porto Carreiro, rua do Rosario estreita n. 25.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: no pateo do Terço n. 21.

-- Da-se 20$000 de aluguel por uma preta captiva que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa: na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

--- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 22: a tratar no armazem da mesma, ou na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

--- O capitão Sylvestre Chase, precisa de cerca de 12:000$000 reis, sobre o casco da barca americana Deligat, arribada a este porto na sua viagem de Malaga para o Rio de Janeiro, para occorrer as despezas feitas no concerto do dito navio; os pretendentes podem mandar suas propostas em carta fechada no consulado dos Estados Unidos, até o dia 12 do corrente.

O abaixo assignado declara que comprou um bilhete inteiro n. 477, da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, de sociedade com o Sr alferes Alipio Justiano de Miranda (de Caxias) cuja loteria correrá no dia 18 do corrente (sabbado)
J. J. de L. Piauhy.

— Amanhãa (10 do corrente), depois da audiencia do Sr. Dr juiz municipal da primeira vara, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, as rendas da casa de sobrado de um andar, sito na rua Direita n. 45, o qual pertence a Antonio Borges da Silveira Lobo e sua mulher, e Antonio da Costa Rego Monteiro, e vai a praça a requerimento do 1.° con-senhor, sendo avaliada a renda em 400$rs annual, como tudo consta do escripto que se acha em poder do respectivo porteiro.

— A officina e galeria de daguerreotypo da rua Nova n. 18 primeiro andar por cima da loja de alfaiate do Sr Caja, feixou-se no dia 9 do corrente, em consequencia do artista seu proprietario ter seguido para o sul no -- Tocantins. -- Por todo o mez de novembro abrir-se-ha novamente o mesmo estabelecimento.

— Fugio no dia 5 do corrente um negro crioulo de nome Manoel, estatura baixa, grosso do corpo, cor um tanto fula, com uma sicatriz no queixo do lado direito, recentida de dor de dentes, este escravo ja esteve fugido e pegado em Nazareth, e recolhido á cadeia da cidade de Olinda, e como não apparecesse seu legitimo senhor, foi vendido em hasta publica por bens de evento: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo de pegar e leva-lo no Recife rua da Guia, padaria de Manoel Martins de Carvalho, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um bom caixeiro, que saiba ler e escrever, para uma taberna: a fallar na mesma defronte do portão das canoas, esquina da rua das Flores.

— A arrematação dos moveis, ouro e prata, pertencentes a testamentaria de D. Joaquina Jeronima de Jesus, ficou transferida para o dia sexta feira 10 do corrente.

ILEGÍVEL

-- Acha-se vaga a capellania do hospital dos lazaros: aquelle senhor sacerdote que a desejar, póde dirigir-se ao thesoureiro da administração dos estabelecimentos de caridade.

-- Quem precisar de um caixeiro para cobrança nesta praça, dando fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se um preto para serviço leve: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3; e na mesma compra-se ou hypotheca-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar e engommar, e tenha boa conducta.

-- No dia 10, 14 e 17 do corrente mez, as 11 horas do dia, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, na porta das audiencias, tem de ser arrematada por venda annual a casa terrea, sita na rua Direita n. 114, com fundos até a rua das Agoas-Verdes, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz e sua mulher, a requerimento do tutor.

Madama Freires, modista brasileira

Na rua das Aguas-Verdes n. 78, cose-se com toda perfeição precisa qualquer costura de senhora, como sejam: vestidos para noivas, sahidas de baile, basquinas da moda, capas de toda qualidade, enfeites de cabeça de differentes modas, chapeos de sedas e roupões, etc., etc., pelos figurinos modernos do bom tom, e por preços commodos.

PERDA

Na noite do dia 7 do corrente, do quartel do Hospicio até a rua do mesmo nome, perdeu-se uma pulseira com esmalte verde: quem a achou, tendo consciencia, e querendo restitui-la, dirija-se em frente ao porto das canoas, na rua Nova, sobrado n. 25, primeiro andar, ou annuncie por este Diario, que além de se ficar agradecido, se gratificará.

--- Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Fabrica do gaz.

Os contratadores das obras do gaz E. T. Bellhouse & C. advertem que o seu escriptorio acha-se na dita fabrica em S. José. Clement H. Wilmot, engenheiro encarregado por parte dos contratadores.

Compras

-- Compram se 4 cavallos bons para sella e 4 para cangalhas; na praça do Corpo Santo n. 2, escriptorio de George Patchett

-- Compra-se uma escrava crioula, moçar pe 18 a 20 annos, que saiba bem engomma, e cozinhar, e de boa conducta, paga-se bem agradando: a tratar na rua de Apollo n. 19.

-- Compra-se uma canoa que pegue 400 feixes de capim no pateo do Carmo n. 14, ou annuncie quem tiver.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28; e na mesma fundição em Santo Amaro.

-- Compram-se escravos de idade de 14 a 30 annos: na rua Direita n. 3.

--- Compra-se uma bride das que se usa no Rio Grande do Sul para amançar poldro, ou burro: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas

Velas de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, escriptorio de Gurgel Irmãos, ha muito excellentes velas de carnauba para vender-se; tambem teem solado de superior qualidade.

Ferreira & Martins

competentemente autorisados, fazem todo e qualquer negocio por venda de uma taberna no bairro de Santo Antonio, em boa localidade, a prazo ou a dinheiro, como se convencionar, muito propria para qualquer principiante: os pretendentes dirijam-se á travessa da Madre de Deos n. 16.

-- Vendem-se no armazem da Companhia Pernambucana latas com muito boa bolachinha de soda, tendo cada lata 12 libras, pelo diminuto preço de 6$000.

-- Vende-se uma morada de casa terrea nos Afogados, na rua do Motocolombó n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 50.

-- Vende-se uma canoa de 1,400 tijolos, nova e bem construida: na rua Imperial n. 171.

-- Vende-se uma mulatinha muito linda na Passagem da Magdalena, defronte do boqueirão da capoeira.

--- Vende-se uma linda mulatinha de 7 annos, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 38.

-- Acham-se á venda dous exemplares das obras de M. A. Alvares de Azevedo: na rua estreita do Rosario n. 39 A.

-- Vende-se um excellente cavallo maior de 7 palmos, gordo, bonita figura, e o melhor que he possivel de andar: no aterro da Boa-Vista n. 46, dir-se-ha quem vende.

-- Vendem-se os escravos seguintes: 2 bonitos pretos de 20 annos, sendo um tanoeiro, 1 bom mulato cozinheiro, 1 moleque de 17 annos, copeiro e proprio para pagem, e mais alguns escravos, que o comprador verá.

-- Vendem-se boas vaccas de leite, chegadas ha 5 dias da villa do Limoeiro: na estrada do Pombal, sitio que faz quina para a estrada do cemiterio.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa com listras de seda a 6$, tem 14 covados e bastante largo, lãazinhas de gostos novos, fazenda fina a 400 rs. o covado, sedas de quadros a 1$200 o covado, córtes de ditas com 18 1/2 covados a 20$000, gollinhas finas bordadas a 1$600, ditas a 1$, chales pretos de merinó.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Fazendas baratas.

Peças de lãa com 32 covados a 5$, para vestidos, tem 4 palmos de largura ditas de cassas francezas a 6$, com 33 covados, chales de merinó com flores a 2$, colletes de fustão a 500 rs., ditos de merinó preto bordados a 1$, lenços de retroz a 500 rs., abertura para camisa a 400 rs., peças de bretanha de rolo a 2$000; dão-se amostras com penhor.

-- Vende-se um moleque crioulo, idade de 10 annos, pouco mais ou menos: na travessa do Mondego se dirá quem vende.

NOVIDADE.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha calungas com movimento, que servem para cima de mesa, e para brinquedos de criança, em quadros, com lindas figuras alegoricas.

-- Vende-se um casal de escravos moços de bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma pequena burra de ferro, muito segura: na rua do Encantamento, armazem n. 11.

Ollendorff.

Vende-se uma gramatica ingleza por Ollendorff: no aterro da Boa-Vista n. 56.

— Vende-se um escravo crioulo com 24 annos de idade, perfeita figura, e muito sadio, proprio para qualquer serviço: na rua do Rangel n. 50.

— Vende-se uma mulata de bonita figura, idade 20 annos, com as prendas seguintes: cozinha perfeitamente, engomma, cose, faz labyrintho e borda, tudo com perfeição, proprio para mucama: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

-- Vende-se uma casa terrea na rua dos Guararapes: a tratar na mesma rua n. 20.

-- Vende-se um escravo da Costa e uma escrava crioula, ambos de bonita figura, e á vista do comprador se dirá o motivo por que se vende; tanto servem para a praça como para o mato: na rua do Amorim n. 25.

Enfeites de flores modernos

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Gonçalves Malveira, vende-se riquissimos enfeites de flores feitas pelo afamado Constantino Rei dos Floristas.

Modas de Paris.

Na loja da rua do Crespo n. 10 de Jose Gonçalves Malveira, vende-se visitas de fustão enfeitadas, saias de cambraieta ricamente bordadas, vestidos de phantasia, chapeos para senhora dos mais ricos que até agora se tem visto, sahidas de baile de gorgurão e setim enfeitadas, palitots sacco de panno fino, ditos de gorgurão e de sarja preta de seda, ricos vestidos de seda de côres e brancos. Neste estabelecimento sempre se encontra um esplendido sortimento de fazendas finas e de gosto moderno.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$800, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$, panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macao para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Brilhantina branca do gaz a 360 rs. o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A, e dão-se amostras com penhor.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armzzem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nov n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

--- Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do recife n. 4

Arcos de ferro.
Cobre para forro de navios e pregos.
Vinho do Porto superior.
Vime em liaças.
Linha branca e de cores.
Polvora e chumbo de munição.
Pipas e barris vasios.
Pedras de moinho e portadas.

Vende-se em Iguarassu.

Uma grande casa terrea de pedra e cal, no maior local daquella villa, rua da matriz n. 2: quem quizer dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 61.

Attenção.

Vende-se um escravo crioulo: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

--- Vende-se duas escravas, sendo uma de 15 para 16 annos, e outra de 10 para 11, crioulas sem vicio algum, pois ha pouco chegaram do sertão, a mais velha ja com principio de engommado e de cozinha, bonitas figuras, tem sempre sido recolhidas, e nesta cidade nenhum possuidor as tem tido a não ser quem as trouxe, e que de pequena as possuio: quem as quizer procure das 9 horas do dia em diante, no aterro da Boa-Vista, casa n. 27, que achará com quem tratar.

-- Vende-se uma casa ha pouco edificada, com terreno bastante para um pequeno sitio, na estrada do Arraial, para cá da casa amarella, confronte ao sitio do finado João José do Rego: a tratar na rua do Queimado n. 8

-- Vende-se na rua Bella n. 14, uma negrinha de 10 annos, com optima figura.

Milho da terra em saccos de 26 a 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente pechinchas para as familias que gostam do bom e do barato como sejam: cortes de lãa com 4 palmos de largura e 11 covados proprios para roupões a 2$ o corte, cassas de cores de muitos variados gostos e finas a 240 rs. o covado, chitas miudinhas a 160 rs. o covado, chita do gaz a 280 rs. o covado, chales de merinó liso de barra de cor muito finos a 5$, meias muito superiores para senhora a 3$500, lenços de puro linho a 3$500 a duzia, camisinhas com as competentes gollinhas bordadas a 1$, tiras bordadas muito finas a 500 rs., alpaca lavrada furta cores a 480 rs. o covado, ricas grinaldas de flores com que a imperatriz dos francezes enfeita o cabello nos seus passeios nos jardins das Tuillerias etc. etc, e muitas outras fazendas de gosto que se venderaõ a vontade das pessoas economicas.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se taboado e toros de cedro, pão setim, madeira de côr, para marcineiro, assim como taboas de marapauma, tudo chegado do Pará, e por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Esta-se queimando.

Luvas de pellica de Jouvin, muito frescas e novas, de cores, para homem e senhora, com toque de mofo a 500 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n 82.

Pechincha nunca vista.

Silveira & Costa, com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que receberam grande porção da boa e afamada bolachinha de soda em latas de 12 libras, liquida, as quaes se acham a venda tambem a retalho.

— Vende-se manteiga ingleza muito fina a preço de 1$000 a libra: no pateo do Terço n. 21.

Farinha

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem ao pé do arco.

Attenção

Vende-se verdadeira gomma de matarana a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 71.

FARINHA, MILHO E FEIJAO'.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca, superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto em saccos, velas de carnauba, superiores queijos de qualha a 600 rs a libra, a arroba a 16$ rs., tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n 111.

PRESUNTOS INGLEZES

Francisco José Leite, na rua do Collegio, recebeu nova remessa de presuntos inglezes para fiambre, e sortimento de bolachinhas em latas proprias para chá, que tudo vende por baratissimos preços, garantindo a qualidade.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Vende-se milho

desembarcado esta semana do Porto e de Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, e de superior qualidade, e farelo de Lisboa; vende-se tambem sardinhas a 2$500 ao milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., na rua do Cordoniz n. 16.

--- Vende-se a taberna cita na rua das Cruzes n 22; a tratar na mesma.

--- Vende-se 50 meios de sola muito em conta: na rua do Vigario n. 14, tambem se vende arroz com casca por preço commodo.

REMEDIO INCOMPARAVEL. UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado.
— da bexiga.
Inflammação da matriz.
Lepra.
Males das pernas
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de)
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
— de barriga.
— nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas
Febres intermittente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre.
Tisica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras, a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

--- Vende-se 1 moleque cozinheiro, e 2 escravas engommadeiras, cozinheiras, e costureiras: no pateo de S. Pedro n 6.

-- Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente inglez: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

ATTENÇÃO.

Vende-se um cavallo castanho novo em boas carnes, e varias vaccas sendo todas muito boas de leite: na rua do Seve outr'ora Ilha dos Ratos, casa terrea de sotão de duas varandas.

--- Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, em chãos proprios, sito em uma rua commercial da freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Gloria, casa n. 23.

Attenção.

Vende-se um escravo moço, sadio, de bonita figura e sem viccio: a tratar na ruá da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar, das 8 da manhãa até as 3 horas da tarde.

Batatas.

Vendem-se batatas francezas, em gigos que pesam de 36 a 40 libras cada um, pelo barato preço de 1$280: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Rua do Queimado N. 21 A A 320 rs

Vendem-se lãas de quadros miudos com 3 1/2 palmos de largura, dita mais larga furta-cores de listras, fazenda do ultimo gosto a 640, chitas largas francezas a 240; dão-se amostras com penhor

De ultima moda para senhoras

Cortes de seda bordada para vestidos muito superiores a 90$.

Idem de gaze e bareje e tartalanas, bordados e muito enfeitados a 35$.

Ricas talmas, manteletes e basquines de velludo de 70$ a 100$.

Manteletes de filó branco e preto e de seda de gosto variado.

Chales de casemira superfina a 18$.

Chales petropolis de fina palha recentemente chegados a 18$

Chapeos de palha de Italia dos melhores que tem vindo a 20$.

Manguitos e golas bordadas de varias qualidades e gostos o par de 6$ a 20$.

Golinhas bordadas, redondas e de traspasso cada uma de 3$ a 6$.

Lenços finissimos de cambraia bordada de 12$ a 20$.

Tiras e entremeios bordados de todas as qualidades e preços

Brongemis de seda e setim da China branca e de cores.

Chapeos de sol de seda e lavrada a 10$.

Na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba: vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Figueira de Saboia.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Grande deposito.

Na rua do Collegio n. 13, vendem-se os melhores presuntos fiambre a 720 rs. a libra, dito para panella a 560, chouriças a 680, linguiças do sertão a 400 rs., doce fino de goiaba a 2$400 o caixão, dito mais baixo a 1$500, queijos flamengos a 2$400 e a 2$000, e ainda se vende manteiga ingleza a 1$000 e a 800 rs. a libra, dita franceza a 680.

Aos senhores de engenho.

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas de mais superior farinha fontana, gallega e odance, a preço razoavel.

Calçado francez chegado de novo

Jataby & C., com loja na rua Nova n. 7, avisam ao publico, que tem neste estabelecimento o melhor sortimento de calçado fino chegado ha poucos dias, das mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo vende-se mais barato do que em outras partes.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

PARA VENDER.

Um cabriolet á Jenny Lind, construido em Philadelphia, acha-se quasi novo, e bem acondicionado; pode ser visto na Capunga, no sitio do Sr. consul dos Estados-Unidos da America.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinnas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

— Vendem-se saccos com milho e farinha muito novos, e os saccos grandes por preço commodo: no caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

PIANOS.

Vende-se um piano forte de muito boas vozes, de armario de muito bonito gosto, com muito pouco uso: quem pretender, dirija-se a rua da conceição da Boa-Vista n. 46.

Na loja das Quatro portas RUA DO QUEIMADO N. 37. Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 - ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, panno fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, sabe bem engommar, cozinhar e coser, não tem vicios nem achaques, o que tudo se afiança: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42, segundo andar.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; musselina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos fugidos

--- Desappareceu do engenho Bocca da Matta, da freguezia de Barreiros, no dia 12 de julho deste anno o escravo Benedicto, cabra, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, começando a buçar, rosto redondo, andar cangueiro, pernas finas, pés pequenos, com um dedo da mão direita imperfeito, tem todos os dentes da frente; levou 3 camisas, sendo uma de algodão trançado branco, outra listrada, e outra de madapolão, chapeo de couro, uma seroula de algodão trançado branco, uma calça de algodão azul e outra listrada, e uma baêta encarnada: este escravo veio da cidade do Icó, e foi vendido nesta praça ao abaixo assignado; roga portanto á qualquer autoridade policial, capitão de campo, ou mesmo pessoa do povo que apprehenda onde fôr encontrado e entregue nesta cidade do Recife á Manoel Alves Ferreira, ou no engenho acima ao abaixo assignado, que generosamente se recompensará. — Manoel Francisco Ferreira de Albuquerque.

Attenção

Parahiba do Norte.

Fugio no dia 29 do mez de agosto proximo passado, do engenho Velho, situado no termo da capital da Parahiba do Norte, o escravo negro Joaquim, com os signaes seguintes: baixo, rosto redondo e muito barbado, phisionomia alegre e bonita, olhos grandes falla branda, quebrado das verilhas, tranzendo por isso uma funda franceza, representa ter 30 annos, mais ou menos; levou calça e camisa de algodãozinho azul, camisa de madapolão, e chapéo de feltro preto. Este escravo fez o anno atrasado uma fugida, e foi ter a essa praça do Recife, e esteve em casa de um senhor que o procurou compra-lo; he natural que para lá tenha-se encaminhado tambem desta vez: roga-se portanto a policia que estenda sobre elle suas vistas perspicazes, e aos capitães de campo que o capturem e o levem a seu dono o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, no referido engenho Velho, que terão prompta e generosa recompensa.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he cabra e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

-- Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

-- No dia 22 de agosto proximo passado fugio o preto Miguel, cujos signaes são os seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bastante preta, sem barba, dentes acangulados e alvos, pernas compridas e tortas, quando anda confunde uma perna com a outra, representa ter a idade de 26 annos, foi vestido com camisa de algodão azul, calça de riscado do mesmo, e sobrecasaca de riscado: portanto roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem á rua Nova n. 65.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL